

468  
O  
M  
A  
L  
H  
O



-QUE TRES!

\* Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 \*

NUMERO AVULSO 200 Rs.

PL

15



## CHIC INFANTIL

Jornal de Modas parisienses e instructivo para crianças de ambos os sexos.  
Proprietarios e editores ALVIGNASSE F. & C.<sup>o</sup>  
Casa Lomberts - 7 Rua dos Curvies - Rua Uruguaiana.

Esta á venda o n. 5 deste interessante jornal.  
ASSIGNATURA

Anno, Capital .....	14\$000
" Interior .....	15\$000
Seis mezes, 8\$ e .....	9\$000
Avulso .....	1\$500
Pelo correio .....	1\$700

## GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

### J. G. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para homens e meninos, para todo o prepo!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas

Faz-se qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. — Importação directa.

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187  
Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N. 5

### SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabelo macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capilar?... Lavai a vossa cabeça com o afamado Sabão Magico. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

## SOLITARIA

EXPELLE-SE

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas Alpha de extracto ethereo de feto macho

VIDRO, 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral: Rua Sete de Setembro n. 29.

CASA HESS & HUBER

N. — Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Ind.

## CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas chapéus de sol e pertumarias finas

♦ ♦ ♦ Preços reduzidos

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da d. Uruguaiana

**MOLESTIAS DE PELLE.** — Recomendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dardthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.  
Vendem-se na pharmacia Bragantina, á ri Uruguaiana n. 103.

**FIGADO e BAÇO.** — As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prições de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguaiana n. 103, caixa 1\$500.

**ANGICO COMPOSTO.** — Este afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeina, morphina ou outras substancias nocivas á saude. Unico deposito pharmacia Bragantina, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

## TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como seja:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaeis; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

**Condutores de bonds** — A Companhia do Jardim Botânico paga aos seus conductores, desde o dia 1<sup>o</sup> de janeiro do corrente anno, pela seguinte taxa:

1<sup>a</sup> categoria, 6\$500 diarios — 2<sup>a</sup> categoria, 6\$000 diarios

Aos que trabalharem o mez todo sem nota, 15\$ de gratificação adicional; quem pretender o logar e tiver boas referencias, dirija-se ao escriptorio da companhia, no largo do Machado.

## CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas } SANTOS DUMONT  
FUEDAL  
VITASCA  
LORD KITCHENER  
PAULO KRUGER

A' venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa do correio n. 723

## Fabrica de Moveis Modelo de Auler & C. -- Deposito: Ouvidor N. 115

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de cor, Es. 2:340\$000

<b>DORMITÓRIO SANTOS DUMONT:</b>	
1 Guarda-vestidos.....	180\$000
1 Guarda-casaca.....	240\$000
1 Cama para casal.....	110\$000
2 Mesas para cabeceira.....	70\$000
1 Lavatorio.....	170\$000
1 Psychée.....	220\$000
1 Porta-toalhas.....	10\$000
8 Peças.....	1:000\$000

<b>SALA DE JANTAR CARLOS GOMES:</b>	
1 Guarda-pratos.....	210\$000
1 Etagère.....	220\$000
1 Guarda-comidas.....	80\$000
1 Mesa com 5 taboas.....	150\$000
12 Cadeiras.....	180\$000
16 Peças.....	840\$000

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta-bibelots.  
11 Peças: 500\$000.

AULER & C. RUA DO OUVIDOR N. 115

## CURSO DE DANÇA

(Antigo Salão Fraga)

### PROFESSOR ROCHA

Lecciona todas as noites das 6 ás 10 horas. Dá lições particulares durante o dia, em casa do discipulo ou no salão do curso.

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1  
Entrada pelo portão largo (Palacete Lisbonense)

**RETRATOS** Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á Rua Sete de Setembro 73.  
*Teixeira Bastos.*

## TOSSES, BRONCHITES

### BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso da

### CAPSULAS ALPHA

*Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolu*

Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

29 Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

## Cestas, ramos e grinaldas

— DE —

### FLORES NATURAES

feitos com

apurado gosto para casamentos, bailes e festas.

Corôas e grinaldas para enterros, finados, etc.

Encarregam-se de ornamentações para mesas de jantar, festas, salões, banquetes, ruas, etc., etc.

### HORTULANIA

### JENS SAND & COMP.

Rua do Ouvidor 45 — Rio de Janeiro

### JOALHEIRO FABRICANTE

### E RELOJOARIA, H. FREIFE & C.

♦ ♦ ♦ ♦ Oficina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios ♦ ♦ ♦ ♦

Rua da Carioca 102 — Rio de Janeiro

## FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO

OS MELHORES CIGARROS

Especialidade em charutos de

Havana,

Bahia

e Rio Grande do Sul.

Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121

antiga Tabacaria Londres

## MOSQUITOS!!!

EXTERMINAÇÃO INFALLIVEL DOS



Marca registrada

As pastilhas **Fidibus** exterminam estes perigosos insectos e purificam o ar das habitações. Aconselhadas por distinctos medicos e hygienistas nacionaes e estrangeiros.

Unico fabricante: **F. Lopez**.  
Vende-se nas drogarias: Pacheco — Andradas 59. Colombo — Gonçalves Dias 30. Casa Moreno, Ouvidor 114. Drogaria Guarany, travessa S. Francisco n. 13, travessa do Theatro 25, etc.

Deposito: rua de S. José n. 92. Proximo ao largo da Carioca. Bazar Londres.

**Caixa..... 1\$500**

♦ ♦ ♦ RIO DE JANEIRO ♦ ♦ ♦

## Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

R

### HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

\* \* \* (1.º Andar) \* \* \*

## CASA CIRIO



DEPOSITO  
de  
artigos dentarios, cutelarias fi-  
nas e  
perfumarias

**Julio Berto Cirio**

Rua do Ouvidor 149 A

A expectoração purulenta cura-se com PULMONAL



Salutaris

Salutaris

A  
MELHOR  
AGUA  
DE  
MESA

PP2 30



RAUL e CALIXTO  
DIRECTORES-ARTISTICOS

\*\* N. 57 \*\*

REDACÇÃO E ESCRITORIO  
Rua do Ouvidor 125

*E o Seabra  
quando é  
que sabe?*



## CHRONICA

— Está em acção o programma de economias do nosso amadíssimo governo. Os jornaes annunciaram que todos os projectos de despesas votados pela Camara serão archivados pelo Senado por ordem emanada do Catete; e ao mesmo tempo foi dito que os relativos aos socorros para as victimas da secca não terão andamento, nem mesmo na Cadeia Velha.

Quer isso dizer que a economia começará pela recusa de alimentação aos famintos que se debatem com o flagello da secca e que morrem á mingua nos Estados do Norte, repro luzindo os horrorosos quadros que periodicamente allii são observados. Ora isto dispensa commentarios e ao chronista só cabe felicitar o patriótico e paternal governo, pelo seu justo pruido de economisar e pela louvavel solididade com que aconselha aos moribundos do Ceará e do Rio Grande do Norte — que se arranjam como puderem.

Está regulando, como dizia o Ney.

\* \* \*

De tempo e de dinheiro para outras cousas, é que positivamente não se têm feito economias.

Vêde esse Codigão Civil, por causa do qual se effectuou uma sessão extraordinária do Congresso Nacional e despendeu-se um bandão de dinheiro, em publicações, em gratificações, em *engrossações* e em outras cousas igualmente terminadas em *ões* e que ficam caras como o diabo.

As despesas foram então justificadas pela necessidade, dizia-se, de ser levado a effeito o Codigão Civil sem demora e sem delongas, porque isso era cousa ardentemente desejada pelo país em peso, um de seus inadiaveis reclamos.

O projecto passou na Camara, foi para o Senado e ah, empacou, porque o Sr. Ruy Barbosa descobriu que o codigão approvedo pela outra casa do Congresso era muito civil porem muito pouco grammatical.

E cahiu no poço o projecto; e desde então até hoje tem-se gasto o tempo com a mesma prodigalidade com que se despndeu o dinheiro para essa obra, que está peor de que as do porto, e que ao que vemos chegará ao seu fim... quando o fim do mundo chegar tambem.

Agora para o regimen da economia mais accentuado ficar e para que esse trabalho seja adiado para as kalendas gregas, o illustre Sr. Ruy Barbosa pediu dispensa de membro da respectiva commissão, porque, disse elle, já contribuiu com a sua quota — a quota de grammatica — para a elaboração do Codigão Civil...

Felizmente o Senado não accetou a renuncia e podemos contar que o jurista entre em scena depois do grammatico, o que nos dá a doce esperanza de possuirmos o tal Codigão, — no seculo por vir.

\* \* \*

Da renuncia do Sr. Oliveira Coelho o Conselho de Intendencia não tem remedio sinão tomar conhecimento, e afinal accetilla, por serem decisivos e irrevogaveis os termos em que a apresentou aquelle illustre cavalheiro.

O incidente é para ser lamentado, porque o nosso Conselho Municipal perde de facto alguma cousa com a falta do poderoso

concurso do dr. Oliveira Coelho, espirito preparado e caracter sério, de quem era licito esperar muito em favor do municipio.

Mas que querem? Parece que tem caveira de burro a casa do largo da Mãe do Bispo, e o que não tem concerto desconcertado ficará para sempre, seja como fôr e haja o que houver.

Pezames á Intendencia.

\* \* \*

- Miseravel!
- Calumniador!
- *Maitre chanteur*!
- Desmoralizado!
- Infame!
- Sai, sujo!
- Covardão!

Os dizeres acima, pensareis por certo que foram ouvidos na praia do Peixe ou allii proximo, no caes Pharaux, entre catraeiros e conductores de carroças... Euganais-vos, e por pouco: foi allii perto, sim, mas na muito nobre e muito honrada Camara dos Deputadas. Ao fim dá certo: os 75\$ diários serão do mesmo modo entregues pelo pagador do Thesouro aos que salvam a patria trocando entre si desafôros dessa natureza e elevando por essa forma a representação nacional.

E se mais vale, não é caro. — F.

*Zig-Zag*, baleiro, diz que os trajes impostos pelos deputados devem ser cartola, sobrecasaca e calças brancas.

Protestamos em nome da maioria: tanga, arco e flecha.

E viva a Republica.

Reconhecendo-se que o carvão nacional é superior ao estrangeiro, vamos mandar á Europa, para vulgarisal-o, o trovador legitimo, Eduardo das Neves.

Ainda uma vez, que geito! a Europa tem que se curvar ante o Brasil.

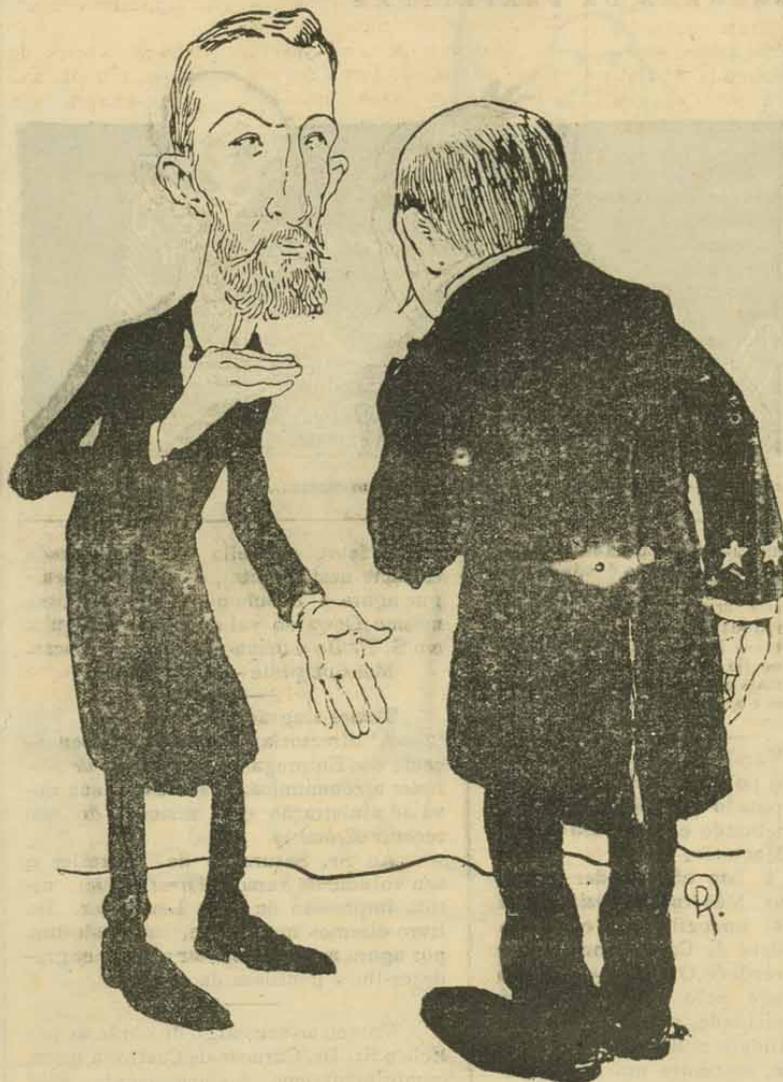
### HA PESTE E PESTE



— Homem, inda estou para ver qual a peste que ha por ahi, seu Nuno.

— Meu caro, a verdadeira peste é o Oswaldo.

RENTRÉE POLICIAL



- Agora entro eu em scena.
- E na dança.
- Mão ! Não me atrapalhe o passo...
- E' que não estás acostumado a marchar...

E o Acre quando é que acaba ?

Sá Rego — Dentista. Rua de Gonçalves Dias n. 1.

**CARRILHÃO DO SENADO** — O Sr. Barata Ribeiro não quer nem á mão de Deus Padre que o regulamento de identificação anthropometrica continue de pé, e para provar que aquillo é illegal, não entra no texto da Constituição, porque ninguem é obrigado a fazer sinão o que estiver na lei, o senador pelo Districto Federal botou abaixo toda a sua argumentação, desfiou um ror de provarás, que não sei como as galerias não gritaram — basta ! como em espectáculo de acrobacia, quando um diabo de artista para ganhar a vida atira-a por um fio e corre o risco de se estatelar.

Eu, no caso de S. Ex., si carrilhão pudesse falar pela ordem, ao envez de ter a palavra pela

dores : páo, ferro e fogo.

Até parece romance do polaco do *Quo Vadis* !

Veremos si a Camara deixará passar esse mostrego da hygiene, que nos vai sangrar na algibeira e no pello ...

Bastos Dias. — Photographo, especialidade : em retratos e augmentos, em platinotypia — rua Gonçalves Dias 52.

A Camara está allí, está prorogada para toda a vida, afim de responder á resposta do Dr. Ruy Barbosa, ao professor da Bahia e mais á commissão da elaboração do projecto do Codigo Civil.

O Sr. Anísio de Abreu já tomou tres pitadas fortes, e quando espirrou, perguntado, respondeu :

— Ah ! meus amigos, estou tomando para o meu tabaco.

E a policia quando se move ?

desordem, teria liquidado a cousa em muito menos tempo e menos palavras, porque teria dito que era inutil a anthropometria, reservada aos detentos, quando a Republica está cheia de toma-larguras.

\*\*\*

Quanto ao caso do *veto* oposto á licença concedida pelo Congresso ao Dr. Manuel Victorino, seriam outras as minhas razões, talvez um pouco melhores do que as do Dr. Campos Salles, ou pelo menos mais impolíticas, quero dizer menos rescendentes á politica e mais polidas para com o Congresso.

E não indagaria si, archivado o *veto*, o ex-presidente não ficava se espalitando e rindo da ingenuidade alheia, ou si, aprovada a proposição, ella retrogriria nos seus effeitos, para que aos herdeiros do prejudicado se pagassem os vencimentos que não se lhe deram.

Os meus argumentos poderiam ser bons ou máos; mas, em compensação, qualquer leitor estava no direito de me recordar o homem que chegou o ovo fe cunçado e a cidade já existia !

E o Nuno quando é que volta ?

O projecto da reforma da hygiene, apresentado na camara por suggestão do Sr. Seabra e inspiração do Dr. Oswaldo Cuba, precisa ser reformado completamente.

Gustamos da lei clara e positiva, sem meias medidas, e, já que projectam impôr á força um novo codigo penal para os casos que desagradem aos mata-mosquitos, devem dar de uma vez a cousa com todos os mata-

O PHANTASMA DA PREFEITURA



— Algum empregado do Estado do Rio pernôta aqui, com certeza...

**TURF.—DERBY-CLUB.**— Uma festa turfista muito concorrida realizou-se no domingo passado no Derby Club. Todos os pareos despertaram muito interesse, ficando o publico satisfeito com o seu resultado.

**JOCKEY-CLUB.**— Mais uma vez abrem-se amanhã os portões do Prado fluminense, afim de ser realisada mais uma brilhante corrida. O programma é bom e a concurrencia ha de ser extraordinaria.

O Sr. A. Varella encontrou avariados os negocios politicos do Paraná, onde esteve como deputado pelo Rio Grande, e veiu de lá tremebundo e pavoroso contra o Sr. Vicente Machado.

Chama-se a isto não perder tempo nem perder vasa. Más linguas diziam que S. Ex. achava-se naquella terra em plena e dulcorosa delicia de Capua; mas, como se viu, não era verdade. O illustre deputado estava alli levado pelo amor ardente á patria, á sua felicidade, ao seu progresso, á sua perfectibilidade politica...

— Sómente, murmura um representante paranaense, que máo costume esse de seu Varella de amar ardentemente as terras e as cousas dos outros!

Que vá amar o Rio Grande, e no Rio Grande, e já não faz tão pouco.

A questão do Acre não ata nem desata. O Sr. Rio Branco fa conferencias com o Sr. Pinilla e com o Sr. Guachala, depois com o Ruy e com o Sr. Assis Brasil, depois consigo e com seus travesseiros e ao cabo de tanta conferencia e de tanta canceira... o Acre nem ata nem desata.

Homem, o melhor é incluirem-no nas obras do porto! Pode ser que assim se acredite a questão do Acre.

Emquanto a peste assola esta cidade, o Sr. Oswaldo vai a S. Paulo para festejar a victoria do mosquito como agente propagador da febre amarella. E' como o outro, que quando lhe fallavam em alhos respondia com bugalhos.

A febre amarella já é considerada extincta nesta capital, e o que nos persegue agora é a bubonica; mas por isso mesmo Oswaldo vai cuidar de mosquito em S. Paulo e deixa-nos aqui ás moscas. Mas que peste — a bubonica!

**Temos a agradecer :**

A' directoria da Sociedade Beneficente dos Empregados da *Gazeta de Noticias* a communicação relativa á sua nova administração e a remessa do seu recente *Relatorio*.

Ao Sr. Saturnino de Meirelles o seu volume de versos *Astros mortos*, nitida impressão da casa Leuzinger. Do livro diremos mais tarde, limitando-nos por agora a cumprimentar o autor e agradecer-lhe a gentileza da offerta.

Volveu ao seu cargo de chefe de policia o Sr. Dr. Cardoso de Castro, a quem cumprimentamos, e sinceramente, pelo restabelecimento de sua preciosa saude.

Agora vão recommear as danças e cont adanças de delegados, supplentes, inspectores e escrivães de policia.

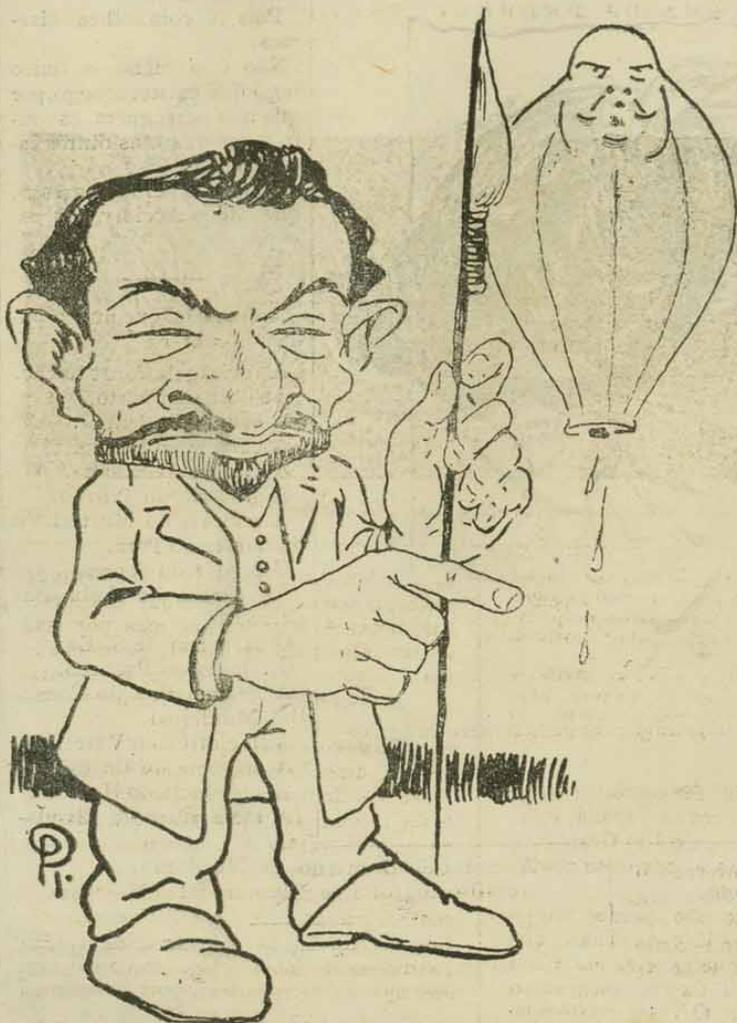
*Grande-chaine, chasses-croises, en avant tous, chaine de damnados*, por serem transferidos!

O Sr. Oliveira Coelho despençou do Conselho Municipal, sem dizer com detalhes por que motivo tomara tal resolução. E' certo que o Conselho aconselhou-o a renunciar á renuncia, mas S. S. não se guiou por tal conselho e do Conselho sahio definitivamente.

Já se vê que aquillo alli não tem mais concerto, e que sujeito bem intencionado, disposto a fazer alguma cousa, a fazer tudo, menos politicagem, não pôde alli parar muito tempo.

Ao que parece, anda mal aconselhado e mal entendido o conselho da Intendencia...

PROVOCANDO



Severino — Devo atirar um foguete pela candidatura Rio Branco; o peor é si furo o balão...

**THEATRICES.** — Já sabem que ahí foi barra fóra, caminho de seus penates, a illustre dama Sra. Jane Hading, cuja belleza e cujos vestidos a critica indigena e sabedoreta assás celebrou, num tom quente e faiscante de quem se acha convencido de que a ultima palavra em arte está nisso mesmo — em *toilettes* vistosas e em fórmulas esculpturaes.

D. Joanna ha de, indo para casa, levar uma boa impressão cá do pessoal e fazer-lhe melhor justiça do que lhe fez o *cabotin* do Antoine, bobalhaço que não nos póde perdoar o insuccesso da sua excursão e a falta de gosto que revelámos não adorando sufficientemente a sua voz roufenha e o seu fastidioso repertorio. Ella pelo menos dirá, fazendo-nos justiça, que nós entendemos de caras bonitas e corpos flexuosos e que percebemos de vestidos bonitos como si fossemos doutores em pespointos...

\*\*

E' que, tirante isto, não vimos que a nossa critica ou era cousa manifestasse áquella actriz como prata de casa... Não fallando das roupas e do physico da illustre senhora, a nossa imprensa limitou-se a servir-

lhe em portuguez trechos e trechos de livros francezes, de criticos auctorisados — e alguns dos taes critiqueiros em um portuguez excessivamente *faisandé*, como o do preopinante de uma *Gazeta*, que não escreve em portuguez nem em francez, nem mesmo em inhambaue, comquanto pareça ser esse o seu idioma predilecto.

E' isto o que terá visto e sentido Dona Jane, quando lhe traduziram para a sua lingua as bellezas a seu respeito aqui escriptas em portuguez duvidoso, excepção feita do *Jornal do Commercio*, onde se fez arte, e arte com estylo e elegancia, e não méras traducções que não seriam approvadas nem no Collegio Abilio, nem nos exames presididos pelo ineffavel Juvenal Pacheco.

E com o que, passe por lá muito bem a Sra. Hading, que ha de ir para a historia com esse titulo de notavel actriz... em plastica, e que naturalmente cá não voltará mais, porque esse negocio de plastica dá forte mas acaba logo.

\*\*

No theatro de S. José continúa aquelle furor de beneficios, que é o flagello que vosmecês têm visto.

Todo o mundo deu-se ao luxo de alli fazer maleficios para o publico, desde o emprezario Ricardo até o corpo de coristas masculinos e os corpos das coristas femiuiinas, pondo o publico em petição de miseria com esse verdadeiro assalto á sua magra bolsa.

Quadra malefica essa de beneficios, que de nenhum modo quadra á nossa situação de arrebetados!

\*\*

No Recreio deram um drama novo á apreciação da autoridade que presidia ao spectaculo e de alguns actores desem-

pregados, que não tinham outro theatro onde pudessem calmamente tirar uma somnéca. O drama chamava-se *Alleluia* e sem Judas nem nada que com isso se pareça agradou muito ás dez pessoas presentes, maximé pela circumstancia assás apreciavel de que é muito curta a peça, tres actos rapidos, passados numa sala só, e todos elles convictamente gritados pelo Sr. Ferreira de Souza, unico personagem a quem cabe fallar em todo o drama.

Este é a discussão de uma these social e a sua affirmação positiva no espirito do publico, pelo suggestivo exemplo que lhe offerece. Trata-se de demonstrar que os filhos reproduzem as qualidades moraes (ou immoraes) dos pais, que filha de uma dona que deu *raia* ha de fatalmente dar *raia* por sua vez, e que as escorregadellas em familia repetem-se sempre por effeito puro de inevitavel herança.

A these é repellida por muitos e naquella noite o foi pelos artistas todos, menos o Sr. Ferreira, que esteve disso convencido. A Sra. Lucilia Peres, por exemplo, pelo modo por que representou, sem alma, sem vida, sem calor, sem vontade, contrariada mesmo, demonstrou cabalmente que não vai nessa onda da *Alleluia* e que não concorda absolutamente com a these ahí proposta.—A. BITU'.



— Veja, você o que é o palpíte. Com o pensamento no camello fui arriscar uns cobres e — imagine o que deu?  
 — A borboleta.  
 — Qual? Deu o delegado na casa e o bicheiro deu...  
 — A multa?  
 — Não, Deu ás de Villa Diogo...

A um *reporter* do *Dia*, de Lisboa, Antoine (o celebre) disse que o padre Severiano de Rezeade era um burro.

Pois, mestre Antoine, si ainda se encontrar com o referido padre, não lhe tema a trazeira, tenha medo de lhe passar pela frente.

Projecta-se uma grande manifestação de apreço e homenagem á commemoração do centenário da secca do Ceará e adjacências.

O *menu* do banquete que será oferecido aos famintos, por subscrição da familia Accioly, está de lambar os beiços e pedir mais.

Ahi vai um pedacinho:  
 Sopa de illusões  
 Pirão de brisa  
 Fatias do céu, com batatinhas de canicula.  
 Fátoria governamental  
 Leite de Pato  
 Pão que o diabo amassou  
 Ovos de crocodilo  
 Salada de promessa

E terminará a função com um grande fogo de artifício, tocando as bandas de musica a conhecida valsa *Esperança Perdida*.

O Seabra, enquanto não sair, está nos sahindo um ministro sahido.

Deu agora para indeferir toda a petição que lhe apparece.

Deu-lhe para ahi a mania, indefere tudo indifferente-mente.

Basta ler-se a lista dos despachos do seu ministerio. Aquelle Pelino está estragando o Seabra.  
 O Pelino, quando é que saís?

A perseguição ao jogo do bicho deve ser uma excepção.

Excepção, sim, senhores.

Espantam-se?  
 Pois é como lhes dizemos.

Não é o bicho o unico jogo que existe; looógo, por que não perseguem os outros generos e as outras especies?

Comecem pelo Congresso, que até o Accioly não escapa.

Cousas com que nunca podemos contar:

A revisão da Constituição.  
 As obras do porto.  
 A sahida do Seabra.  
 A canicula do Pelino.  
 A vilhice da Suzana.  
 A gordura do Trovão.  
 A oratoria do Murtinho e do Barata do Pará.  
 O b'gode do Senna.  
 As barbas do Felix Fachecho.  
 O despertar de S. Ex. ;  
 O talento do Pacheco.  
 A grammatica do Conselho Municipal.  
 A iniciativa do Varella.  
 A magreza do Custodio.  
 A elegancia do Heredia.  
 A idem idem do Rivadavia.

A moral do Bernardo de Mendonça.  
 Aquillo com que se compram melões.

A poesia amena e doce invadiu os lares do parlamento e já ha pai da patria que se anime a recitar naquelle augusto recinto umas quadrinhas populares, para amenisar a oratoria.

Brevemente teremos o Codigo Civil com musica do Eduardo das Neves; *poses* plasticas pelo Bernardo de Mendonça e dança do ventre pelo Cassiano, fazendo o Varella de hercules. O Cateysson, do Casino, não ha de gostar muito da concurrencia ...

Numa agencia postal do interior o respectivo funcionario affixou este boletim:

— Botijas com tinta, quando remetidas pelo correio, podem ser arrolhadas.

— E' perigoso fazer pelo correio remessa de arvores frutiferas com as respectivas fructas.

— O publico não é obrigado a passar a lingua nos sellos ou enveloppes, principalmente quando estes não têm gomma.

— Nitro-glycerina será remettido por conta do remettente, não se responsabilizando a agencia em caso de explosão.

— A remessa de relógios pelo correio será feita com aviso, para se dar corda diariamente.

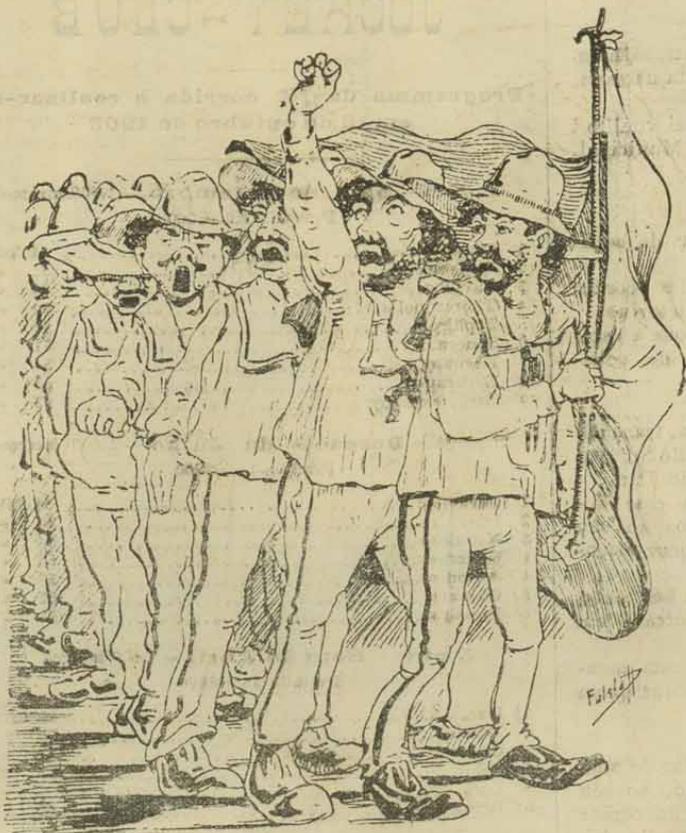
— Quando uma carta não tiver endereço, o destinatario deverá comparecer na agencia para a reclamar.

MONEY LENDER.

Naquelle negocio do conflicto de jurisdicção por causa de um gordo inventario, ficou mais patente ainda a theoria geral dos successores legaes que são:

os legitimos  
 os testamenteiros  
 o escrivão  
 o juiz  
 E é por isso que ha tanto açodamento em bem servir as partes com partes de entrar em parte da quota.  
 Uma grande partida!

OS CABOTEIROS



— Lá que acabem com a cabotinagem, passa... mas acabem com a cabotagem nacional, isso nunca!

**ROWING.**— A festa nautica que o club de regatas de S. Christovão realisou no domingo ultimo deu ensejo a que a sua administração merecesse as mais francas e sinceras felicitações, porquanto foi na realidade um certamen muito brilhante e que despertou muito entusiasmo. Cobriram-se de louros os pavilhões dos clubs Boqueirão do Passaio, Gragoatá e Vasco da Gama; o 1º por ter obtido 3 victorias e dous 2ºs logares, sendo que o seu representante Sr. Arthur Amendoa conseguiu vencer o Campeonato Brasileiro do Remo, no canoê «Pery», levando assim para o seu club e pela 2ª vez, neste anno, o título de Club Campeão; o de Gragoatá por ter tambem obtido 3 victorias brilhantes e um 2º logar, sendo que a sua guarnição de juniors, na canoê *Avida* triumphou na prova classica «A Sul America»; o Vasco, finalmente, por ter obtido em oito pareos em que concorria 6 victorias lindissimas, duas das quaes em pareos de honra.

Foram victoriosas as seguintes embarcações :

- 1º Pareo — *Vôga — Afa.*
- 2º » — Condor — Themis.
- 3º » — Boqueirão — Vesta.
- 4º » — *Vôga — Iguarité.*
- 5º » — PERY.
- 6º » — Albatroz — Atalanta.
- 7º » — Ivalhy — Cy.
- 8º » — Icaria — Diana.
- 9º » — *Avida — Cy.*
- 10º » — Albatroz — Atalanta.
- 11º » — Vascaina.
- 12º » — *Avida.*

Foi finalmente uma bella festa.

**BIGORNA DA CAMARA** — Continuam em debate os projectos de auxilios á lavoura : uns querem crear bancos de credito agricola em todos os Estados, porque para isto foi que os Estados lhes deram *cadeiras* no parlamento; outros querem crear coopera-

tivas de credito agricola em todos os Estados, porque comprehendem que todos os Estados cooperam igualmente para o descrito agricola; outros ainda querem valorisar o café, pouco se importando, por exemplo, com a baixa do assucar e com a morte da lavoura de canna, porque o café ficando caro convem que o assucar fique barato e desvalorisado para o povo não ser forçado a tomar café amargo, tendo a vida já tão amargurada.

São processos diferentes, mas tendendo todos para o mesmo fim — salvar a lavoura antes do rajar do seculo vinte e um, porque, si até lá ella não estiver salva, então é que de todo não ha remedio para o mal.

Penso que na propaganda em favor da revisão constitucional deve entrar o plano de salvar a lavoura: o remedio em moda para todos os nossos males é justamente a revisão constitucional, de modo que seria razoavel a formação de um exercito da lavoura para botar abaixo *esta* Constituição, como o exercito de verdade botou abaixo a do imperio e como Isabel, a Redemptora, botou abaixo a constituição do regimen da escravidão. Sempre que um politico desanima de sahir do ostracismo, declara-se revisionista para isto ou para aquillo, de modo que seria justissimo que a lavoura, atirada ao ostracismo se declarasse revisionista no sentido do parlamentarismo.

Está provado que, com o regimen presidencial, a lavoura não se dá bem. Ella precisa de um regimen... de

dieta, porque o seu mal é consecuencia de uma indignação de negros escravos!

O Sr. Cardoso de Castro devia ter voltado para a chefia com o pé direito para livrar-se do enguiço que por lá anda.

E, quando estiver com a mão na massa, faça uma visitazinha ás galerias dos nossos theatros e aos camarotes policiaes.

Depois disso, um passeio aos suburbios não seria máo.

Ha tanto gatuno por lá...

Santos Dumont contou em França que ficou muito admirado de ser conhecido no Brasil.

E só agora é que o Brasil o ficou conhecendo!

Assistimos hontem, na conhecida casa de modas Damas Elegantes, á rua do Theatro n. 1, á chegada de um esplendido sortimento em paletots, manteaux e capas de seda preta. E' por tal fórma magestoso e ficámos por tal modo maravilhados perante tanta luxuosa belleza, que francamente lamentamos não ter nascido ao menos nossa irmã. Pedimos ás nossas formosas leitoras visitarem aquella casa e nos dizerem no proximo sabbado as suas impressões.

Que querem? o Oswaldo é teimoso, diz que para matar mosquitos é preciso uma verba daquelle tamanho... Ora, si para matar insectos a cousa sobe a tanto, imagine-se o que não nos custará para matar a fome dos pobres irmãos do Norte!

Embora custe muito, não chegará á metade do preço da construcção do palacete do Congresso, não lhes parece?

**SECÇÃO DE MUSICA.** — Composições acceptas : —  
*Illia e Souveraine*, valsas.

— Nem na Camara nem no Senado trabalham. Daquelle não sahem os orçamentos, desta não sahe o Codigo Civil... Que Congresso!

— E' verdade; daquelle matto não sai coelho!

— Então é o contrario do Conselho Municipal.

— ??

— Ahi Coelho não pára.

O nosso congresso traz cada novidade de se tirar o chapéo.

Agora discute o *veto* do Campos Salles contra a licença pedida pelo finado Dr. Manuel Victorino.

Nesse andar, teremos a pratica religiosa e espi-rita nas sessões, para haver um bocadinho de cohe-rencia lá dentro.

Os jornaes da semana andaram de gala, trazendo em suas columnas a enorrme mensagem do Sr. Augusto Montenegro ao Congresso Estadual do Pará.

A nossa imprensa applaudiu muito esse do-cumento politico e teceu os maiores elogios ao seu auctor, administrador preclaro, espirito bem orien-tado, o diabo com botas...

Pudéra! Si era o balcão que fallava! Si era a gratidão que rugia, si era o cobre que entrava em caixa!

Em todo caso a verdade é que, lendo essa men-sagem, fica-se pensando do mensageiro — que quem o lê não o leva preso...

O Affonso Coelho, tendo ouvido fallar de uma renuncia, por parte do Sr. Oliveira Coelho, ao seu cargo de intendente municipal, lembrou-se de copiar a idéa de seu xará, renunciando tambem elle, Af-fonso, ao seu cubiculo na Casa de Detenção. O diabo foi o Sr. Meira Lima, que deu com mais este plano do famigerado Rocambole e desmanchou-lhe em dous tempos a igreja, tornando impossivel a premedita-da nova evasão do homem do cavallo branco.

E' um empata, esse Sr. Meira Lima, um des-mancha-prazeres, que nos privou de mais uma proeza desopilante de nossos figados, tão necessitados dellas, privando ao mesmo tempo a nossa policia de mostrar para quanto não serve...

Ora, Sr. Meira Lima, creia V. S. que perdeu uma excellente occasião de ficar calado, não deixando que o astucioso Coelho mostrasse ainda uma vez até onde vai a palermice de nossa policia e a *condescen-dencia* de seu pessoal!

Bólas, seu Meira, dizemos nós e o bom do es-crivão Dalmacio...

Vossas senhcrias leram o caso do supplente que embarafustou pela casa de uma rapariga, obrigando-a a gymnastica de quarto e saltos mortaes, ao ponto de quebra-costellas?

Parece-nos inicio de uma nova era rehabilitado-ra dos esscs e quejandos cavernames dos perseguidos...

E os supplentes quando é que sahem?

Temos agora, de novo, em ordem do dia, o ne-gocio das areias amarellas, por que muita gente anda roxa, enquanto outros riem amarello.

O certo é que a areia azul periodicamente para o estrangeiro e volta mais tarde manufacturada em camisolas de força... illuminante.

# JOCKEY-CLUB

**Programma da 16ª corrida a realizar-se em 18 de outubro de 1903**

1ª pareo — **Sete de Setembro** — 1.609 metros  
Premio: 1:000\$000

1	Cambista.....	51	kilos
2	Menelick.....	52	"
3	Ouvidor.....	54	"
4	Therzopolis.....	50	"
5	Zephiro.....	52	"
6	Seneca.....	51	"
7	Hernani.....	54	"
8	Esperança.....	53	"
9	Zazá, ex-Jupyra.....	53	"

2ª pareo — **Dezeseis de Julho** — 1.609 metros  
Premio: 1:000\$000

1	Periehole.....	54	kilos
2	Iris.....	54	"
3	Nebulosa.....	54	"
»	Generosa.....	53	"
4	Antonina.....	54	"
5	Galante.....	51	"
6	Baccarat.....	51	"

3ª pareo — **Sete de Abril** — 1.609 metros  
Premio: 1:000\$000

1	Iracema.....	53	kilos
2	Medéa.....	50	"
3	Caporal.....	53	"
4	Colorado.....	51	"
5	Zorai.....	55	"
6	Briquetado.....	52	"

4ª pareo — **Vinte e Quatro de Fevereiro** — 1.609 metros — Premio: 1:000\$000

1	Pitonisa.....	53	kilos
2	Bonniewarlin.....	53	"
3	Opulencia.....	53	"
4	Filippina.....	53	"

5ª pareo — **Trese de Maio** — 1.700 metros  
Premio: 1:200\$000

1	Vanda.....	52	"
2	Dous de Agosto.....	52	"
»	Seccion.....	54	"
3	Pergaminho.....	53	"
4	Piquet.....	54	"

6ª pareo — **Jockey-Club** — 1.700 metros  
Premio: 1:500\$000

1	Dumont.....	53	kilos
2	Globo.....	55	"
»	Descrente.....	52	"
3	Moltke.....	58	"

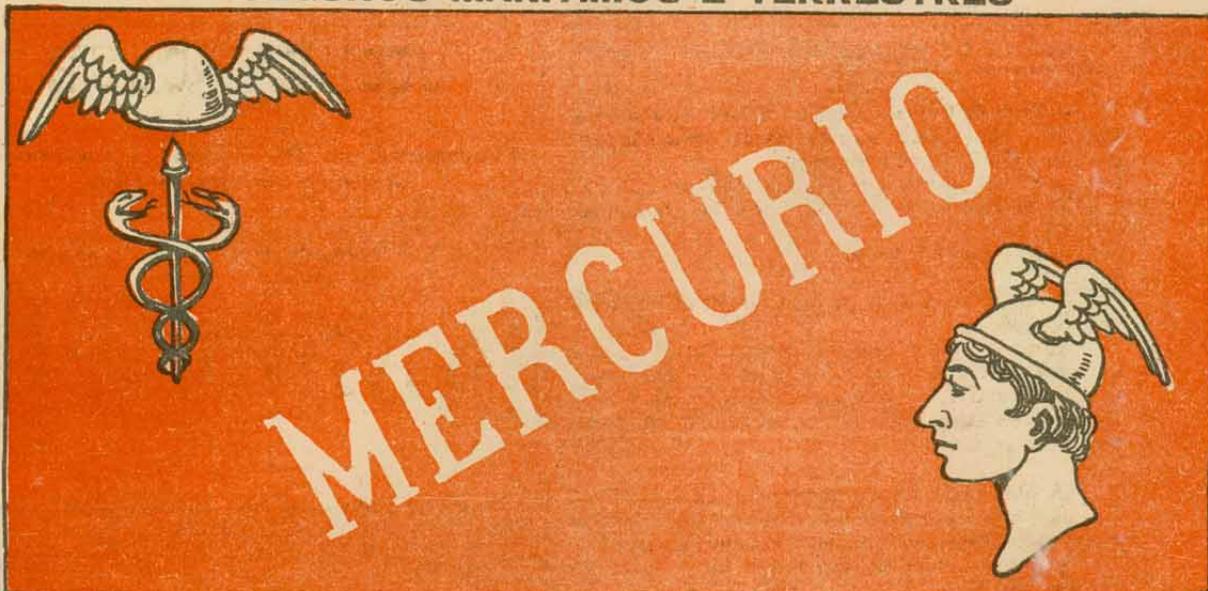
7ª pareo — **Quinze de Novembro** — 1.609 metros  
Premio: 1:000\$000

1	Jurandyr.....	50	kilos
2	Rodgers.....	50	"
3	Harmonia.....	51	"
4	Moreno.....	50	"
5	Petronio.....	50	"
6	Imperioso.....	54	"
7	Bonnielass.....	54	"
8	Fidalga.....	56	"
9	Bismarck.....	53	"

O DIRECTOR DE CORRIDAS,

**A. DOS SANTOS.**

SECUROS MARITIMOS E TERRESTRES



N. 18, RUA DO HOSPICIO, N. 18

O MELHOR CIMENTO, O MAIS PURO E RESISTENTE

Adoptado para a  
fortaleza da Lage, for-  
taleza de Santos, etc.



Accepto pela Com-  
missão das Obras do  
Porto do Rio de Ja-  
neiro, Estrada de Fer-  
ro Central do Brasil,  
etc.

Unico Agente para o Brasil — E. LAMBERT — 32, Rua Nova do Ouvidor-Rio

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

EM 3 SORTEIOS PARA O NATAL

Premios integraes

1º sorteio em 10 de dezembro 2º sorteio em 11 de dezembro  
20:000\$ 25:000\$

3º sorteio em 12 de dezembro 50:000\$000

8.618 premios no valor de 252:000\$000

Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de forma que com um bilhete se pode obter 95:000\$000

Esta loteria será vendida unicamente por encomenda, sendo os bilhetes inclusos em um envelope lacrado e numerado, ignorando-se o numero do bilhete, para assim constituir uma agradável surpresa para o publico, que vai jogar numa importante Loteria sem saber o numero que comprou.

Os envelopes são numerados de 1 a 60.000, tendo cada um delles um bilhete inteiro. O preço do bilhete inteiro, com direito aos 3 SORTEIOS, é de 7\$000 e mais 400 para o sello do consumo e as do interior, alem do preço dos bilhetes, mais 700 réis para o registro. Toda correspondencia relativa á Loteria Esperança, cheques, vales postaes, ordens, etc., deve ser dirigida á Companhia Nacional Loterias dos Estados. — Caixa postal 1.052.

VASILHAS PARA DEPOSITO DE LIXO  
E DETRICTOS DE COZINHA

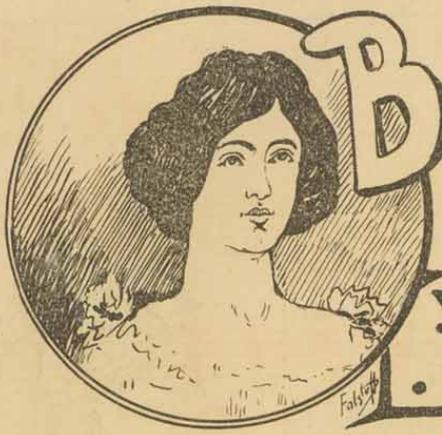


Privilegiadas pela carta patente n. 3821 e fabricadas segundo os preceitos da hygiene, com desinfectantes nas tampas para evitar o accumulo de moscas, mosquitos e outros insectos tão nocivos á saude; encontram-se a venda na casa original A SANITARIA, que tambem tem um completo sortimento de desinfectantes de todas as qualidades, aparelhos para desinfeção, papel para «water-closet» e muitos

outros artigos hygienicos.

LARGO DA CARIOCA

(Ponto dos electricos de Santa Thereza) 579



# BELLA

VALSA DE

# L. CHADDEU

8.

PIANO

f.

Musical notation for the first system, piano part. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The music begins with a forte (f) dynamic. The melody in the treble staff features a series of eighth and quarter notes, while the bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

Cresc.

Musical notation for the second system, piano part. It continues the two-staff format. A 'Cresc.' (crescendo) marking is placed above the treble staff. The melody continues with a long note followed by a quarter note, and the accompaniment maintains its rhythmic pattern.

1.º vex

2.º vex

Fim.

Musical notation for the third system, piano part. It includes two first endings, labeled '1.º vex' and '2.º vex', which lead to a final cadence. The word 'Fim.' (Finis) is written in the center of the system. The notation continues on two staves.

p.

f.

5710

Musical notation for the fourth system, piano part. It begins with a piano (p) dynamic and ends with a forte (f) dynamic. The notation is spread across two staves. The number '5710' is written in the bottom left corner of the page.

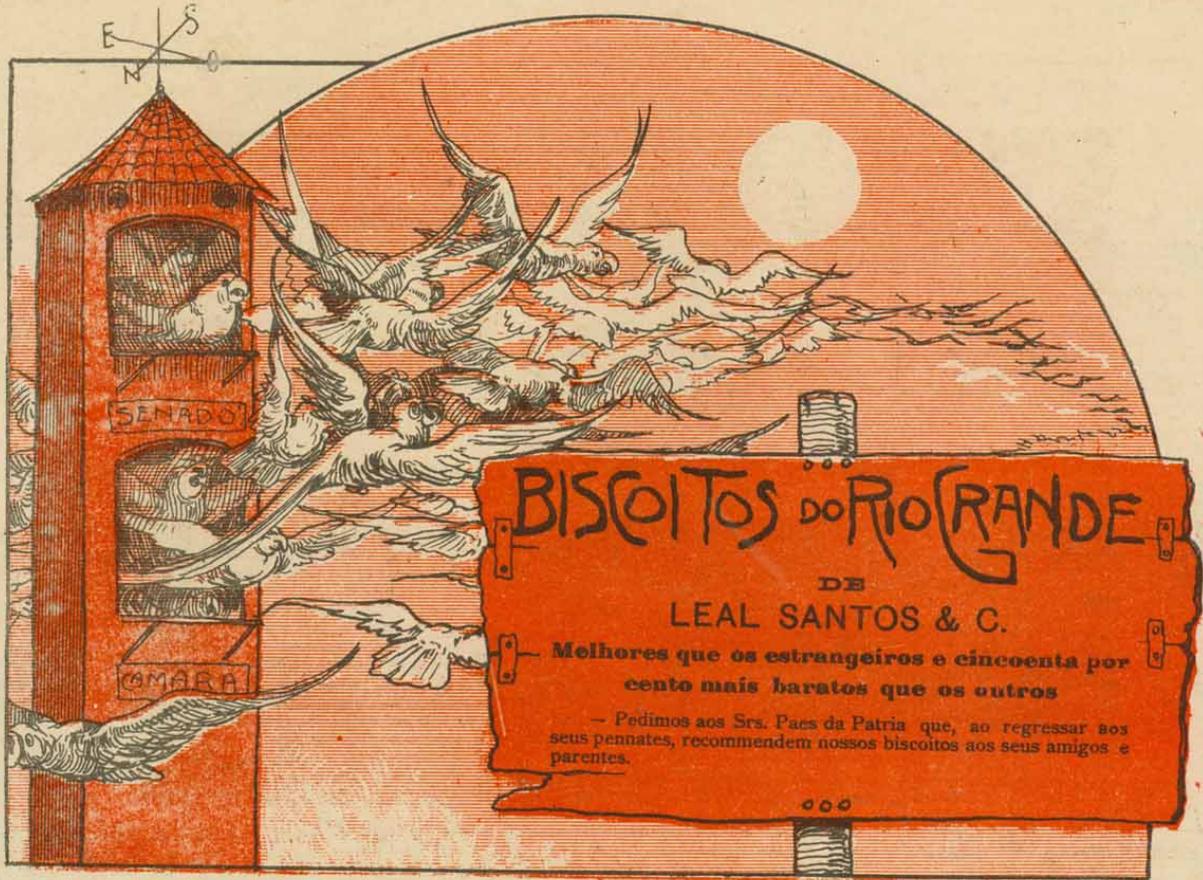
Handwritten musical score, first system. Treble clef, bass clef. Dynamics: *ff.* and *cresc.*. A dotted line above the treble staff indicates an octave (*8<sup>a</sup>*).

Handwritten musical score, second system. Treble clef, bass clef. Dynamics: *f.*. Section marker: *1<sup>o</sup> vez* | *2<sup>o</sup> vez* | **TRIO.**

Handwritten musical score, third system. Treble clef, bass clef. Dynamics: *ff.*

Handwritten musical score, fourth system. Treble clef, bass clef.

Handwritten musical score, fifth system. Treble clef, bass clef. Section marker: *1<sup>o</sup> vez* | *2<sup>o</sup> vez*. Dynamics: **D.C.**



## Peitoral do Dr. Fairbairn (LONDRIÑO)

Approved e licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

Este excelente medicamento, formulado pelo distincto e pranteado medico, Dr. Fairbairn, é muito eficaz no tratamento de todas as molestias do apparelho respiratorio, taes como: **bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, (hemoptises) asthma, coqueluche, rouquidão, phannigite (laryngite), tuberculose pulmonar, tosses, etc.**—São innumerous os casos de curas obtidas com a applicação deste feliz e poderosissimo remedio.

**AGENTE GERAL**  
**MANOEL A. GUIMARÃES**

Rua de Gonçalves Dias N. 8  
Escritorio n. 5

Vende-se em casa dos depositarios  
**GODOY FERNANDES & C.**  
QUITANDA 48 — Preço: frasco 2\$500

## MODELO LUIZ XV

145 RUA DO OUVIDOR 145

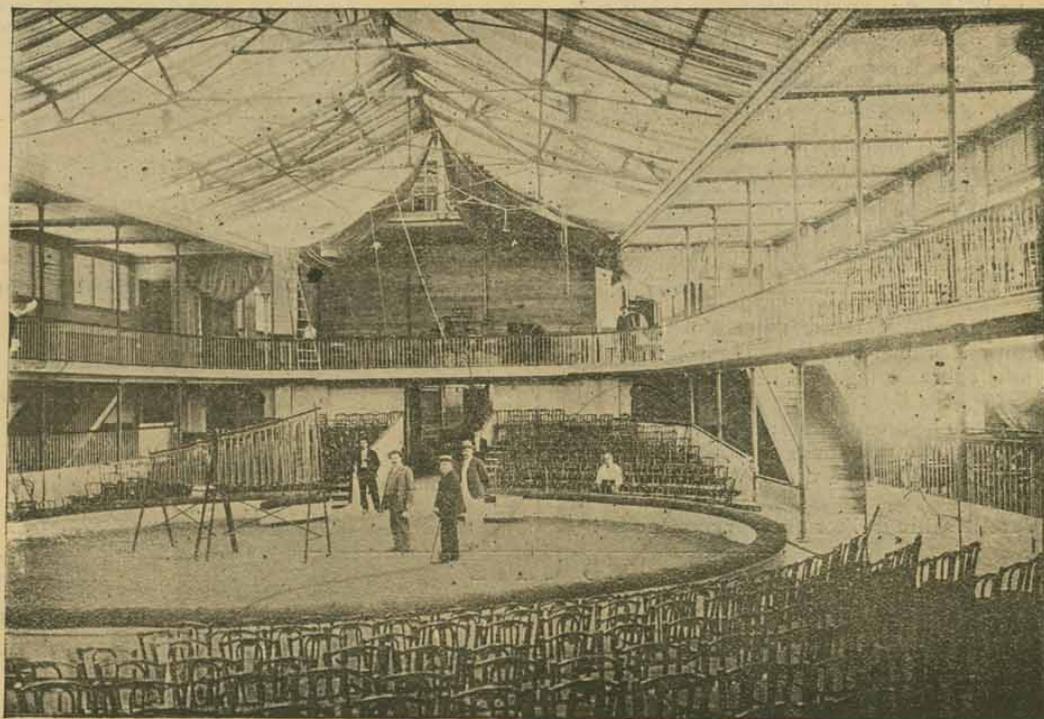
MME. AGNES SCHERER GONÇALVES



Unica fabrica dos legitimos colletes **Devant Droit-Erect-Form**, os mais commodos, elegantes e hygienicos até hoje conhecidos, por isso que têm a approvação dos seguintes hygienistas brasileiros: Drs. **Hermelinda de Sá, Ephi-genia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo França.** Acaba de receber novos tecidos para colletes sob medida de 35\$ a 150\$. Tam bem recebeu nova remessa dos afamados **Colletes Devant Droit-Erect-Form**—do preço de 24\$ com ligas inclusive, branco, modelos aperfeçoados conforme as ultimas creações de Pariz. Prevenimos que fechamos a casa

matriz da rua Senador Dantas n. 55 — B.

SCERBOS CAVALLOS DE RAÇA



ANIMAES DOMESTICADOS

Vista do interior do novo circo do Parque Fluminense onde trabalha a grande companhia equestre sob a direcção dos Srs. Rodolpho Amato e Carlos Holmer. O aparelho que se vê ao centro é o piano de bambú.

COMPANHIA EQUESTRE DE NOVIDADES E VARIEDADES, EMPREZA GHIGLIONE

No sabbado, programma inteiramente novo. No domingo, duas funcções, á 1 1/2 «matinée» com espectáculo especialmente organizado para crianças, profusa distribuição de chocolate.

A's 8 1/2 da noite, espectáculo de gala.

#### CASO DE HA DIAS

Num leilão. Porque houvesse o mandado de um juiz, Fez ouvir o leiloeiro o primeiro prégão...  
Chega um outro juiz e berra logo: — «Não!  
Não vende! Vá dizer que fui eu que o não quiz!»  
E ha conflicto, e já está toda a gente a tremor,  
Toda a policia está posta de promptidão,  
Quando um sujeito vem, e de chapéo na mão,  
Indaga do que tudo aquillo pôde ser ...  
.....  
Ora que é que ha de ser! E' justiça em leilão!

ZUT.

E o Pelino quando é que enxerga?

Os corretores não foram correctos na greve que fizeram contra o decreto do ministro da fazenda.

Deviam esperar mais alguns dias e veriam que a cousa era para realizar negociações directamente feitas pelo Banco da Republica.

Não vêem logo que esse Banco é um mandarim de primeira classe?

Soceguem, que vai ser dado o dito por não dito. Nós cá applaudiriamos o decreto si na corporação houvesse muitos ibirokiosques.

Mas como ha um só, não devem os outros ser prejudicados ...

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

O pesadello do Dr. Oswaldo.

O Dr. Oswaldo deitou-se muito agitado e sonhou. Era um monte de peste bubonica, uma monta-

nha muito alta, mais alta que o Hymalaia, cheia de ratos crivados de butões que sabiam, envergando a cauda e fazendo-lhe com ella *pieds de nez*. Em baixo, era uma planicie enorme, cheia de *stegomya fasciata* que o Dr. Oswaldo de lata de kerozene em punho queria matar. De repente — ó fragor horrido! — a montanha da peste estremeceu na base e ruiu sobre a planicie, matando de uma vez todos os mosquitos! O Dr. Oswaldo, todo tremulo, frio, arquejante, acordou gemendo:

— Foram-se os 5.500 contos!

Monologo entre a quarta e a meia partida:

— Então este seu Lauro acha que pôde tirar o dinheiro do Thesouro para dar agua ao povo!... Grande homem, na verdade! Eu por mim só contribuirei para pôr no Passeio o busto do homem que nos der agua... ardente!

E as obras quando começam?

Lendo a encyclica do Papa.

— Ninguem diria que um homem tão pacifico fosse *ignis ardens*.

— De facto! Nem mesmo que seja agua... ardente se pode dizer!

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

E o Senna quando se pella?

### A VERDADE

« O Sr. Dr. Bento de Faria autoou hontem mais 17 bicheiros que vão ser processados. »

(De um jornal)

Avestruz, cabra, porco, borboleta,  
Cavallo, cobra, burro, tigre, cão,  
Elephante, camelo, aguia, pavão,  
Macaco, touro, jacaré, leão,  
Qualquer bicho que eu nestes versos metta,  
— Seja dos que nos dá qualquer gazeta,  
Seja dos mais que a gente encontra á mão, —  
Lendo ahi em cima essa minha transcripção,  
Ha de dizer sem odio e com razão :  
— « Doutor Faria, não se comprometta !  
O bicho é o encanto da população ! »

Xyz.

Anda o Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul, a bramar contra a olygarchia do Paraná, dizendo cobras e lagartos do senador Vicente Machado.

Vai-lhe muito bem esse papel; mas por que diabo o Varella não fez a mesma cousa com relação aos regulos do seu Estado? Que diz o Varella de João Francisco?

Este Varella sahii melhor que a encommenda !

### PARABENS

« Foi extraordinariamente concorrida a missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Dr. Cardoso de Castro, chefe de policia. »

(Dos jornaes.)

Doutor Cardoso, parabens ! E, agora  
Que você 'stá da cama levantado,  
Ponha todo o seu maximo cuidado  
Em não ser tão fraquinho e tão caipóra !

Xyz.

Lindos brindes obtereis comprando cigarros MARAVILHA.

— Vamos á exposição de bellas-artes, onde ha grande abundancia de arte ?

— Não.

— Então guardas-te para a de apparatus a alcool, onde superabundam raridades ?

— Não.

— ??

— Satisfaço-me com a da rua do Ouvidor, onde superabundam as moças.

Maravilha. — Cigarros com brindes de luxo.

### NO CAFE'



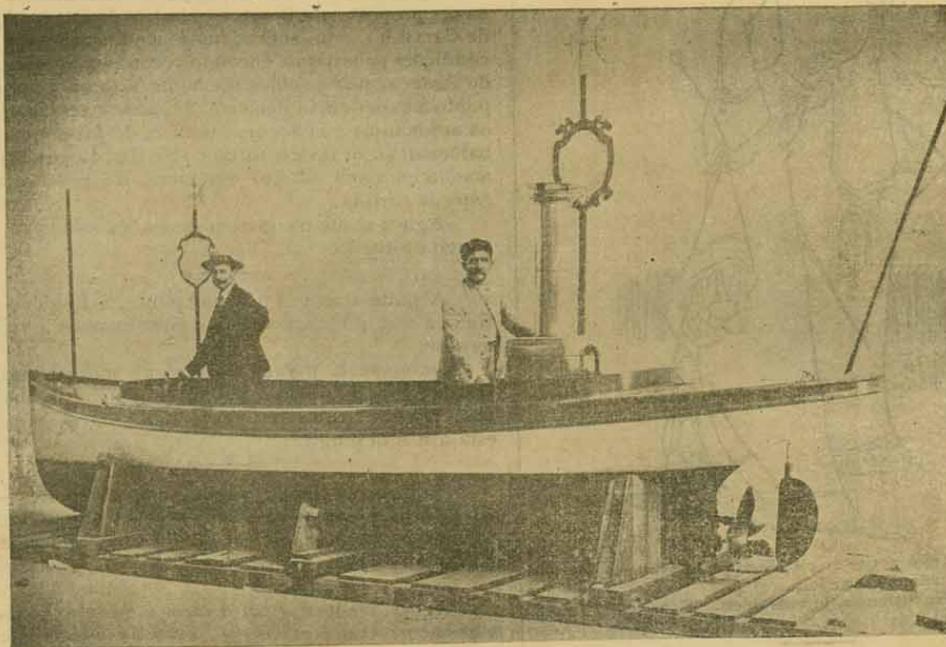
— Traga-me uma soda, da moda...

— Falle mais baixo, falle mais baixo; o Bernardo de Mendonça pôde encaifar com a allusão...

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE APPARELHOS A ALCOOL



O jardim do theatro da exposição, plantado com todas as especies de cannaas de assucar



Uma lancha, cujo motor é movido a alcool. E' um dos maiores successos da exposiçào.

Inaugura-se amanhã a grande Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, levada a effeito pela patriótica Sociedade Nacional de Agricultura, no edificio á rua do Lavradio n. 104.

A Commisão de membros da Directoria desta Sociedade, que realisou a grandiosa idéa, compõe-se dos Srs. Drs. Domingos Sergio de Carvalho, Joaquim Ignacio Tosta, Estacio Coimbra, J. J. da Silva Freire, José Agostinho dos Reis, João Baptista de Castro, Wencesláo Bello, João da Silva Gandra, Caldas Brito, Augusto Ramos, Castro Barbosa, Jacy Monteiro, Emanuel Couret, A. Caire, Augusto Bernacchi.

Foi immensa, terrível a lucta da Commisão com a rotina e mesmo a inercia e a má vontade de algumas das nossas auctoridades.

A compensar-lhe, porém, os esforços, teve em contraste a boa vontade do Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, illustre President da Republica, Dr. Lauro Muller, o eminente patriota, e Dr. Francisco Pereira Passos, o benemerito

Visitámos a vasta área do antigo Frontão Velocipedio e ficámos satisfeitos pela victoria que aquillo hoje representa — o que ha de mais perfeito emapparelhos a alcool para uso industrial, domestico e illuminação de qualquer genero, alli está.

Breve, mesmo desde já, logo que o povo visite a exposição e, *de visu*, se certifique dos immensos beneficios que pode colher, contribuindo ao mesmo tempo para regeneração economica do nosso paiz, teremos impulsionado a lavoura da canna de assucar ao seu apogeu, pelo emprego do alcool como combustivel.

A exposição está muito curiosa; foi preparada artisticamente; ao lado dos motores, alambiques, lanchas a alcool, lampadas, fogões, machinas de costura, ferros de engommar, etc., acha-se installada uma soberba e cheirosa exposição de flores, que, por si só, era sufficiente para atrahir áquelle recinto milhares de pessoas,

O theatro Eden Lavradio, resurgindo, pintado, renovado, sai de um cannival magnifico, para proporcionar concertos, *matinées* infantis, *Guignol*, etc.

A illuminação da exposição é deslumbrante.

Os expositores estrangeiros e nacionaes, com muita correção, acudi am ao apello da Sociedade Nacional de Agricultura, que se cobre hoje de gloria, por ter deixado o terreiro do platonismo e do papelario para entrar no dos factos consummados, netas exuberantes provas de vida e capacidade.



— Tu vois, ma petite: ce n'est pas comme là bas... Nous sommes quelque chose ici...

— Oui, Mme. Suzanne, je vois bien. Vous êtes aussi quelque chose ici...

Os cigarros MARAVILHA dão direito a lindos brindes.

O Senado, não tendo mais que fazer, esteve durante a semana entretido em discutir a questão da licença ao Dr. Manuel Victorino, que já morreu, vedada pelo Dr. Campos Salles, que já não é president: sinão do Banharão.

E-tá pilheria funebre dos dirigidos do Sr. Afonso Penna mostra ao povo como elle gasta utilmente e proficuamente os 75\$ que dá por dia a esses

illustres avós da patria, merece lores de uma demissão a bém do serviço publico.

Discutir licença a um defunto para tratar de sua saude é idéa que só occorreria a este Senado desta Republica!

Ponham-lhe musica de Offembach, entreguem-na á *troupe* Souza Bastos e teremos ali uma opereta de garantido successo.

Pura farça, m us senhores!

E o Bernardo quando é que toma... modos?

O premio Santos Dumont para o concurso de aeronaves proposto na Camara pelo Sr. deputado Alvaro de Carvalho, vai soffrer uma modificação em suas condições primitivas. Ficando reconhecido que o Pão de Assucar não é sufficientemente alto para servir de ponto á experiencia decisiva, a Camara resolverá que os aeronautas no concurso tenham de fazer com seus balões duas voltas em torno do Sr. Dr. Lopes Trovão, mas lá em cima, muito em cima, do pescoço até á copa da cartola.

Agora é que os queremos ver, guindalos a toda aquella altura...

A peste contnúa a matar gente, a hygiene continúa a matar mosquitos e nós continuamos a viver ás moscas.

Dobre-se a parada á hygiene mosquiteira: em vez de 5 500 dê-se-lhe 11.000 contos, a ver se por uma vez ella acaba com esse *conto do Vigario* que está a nos impingir.

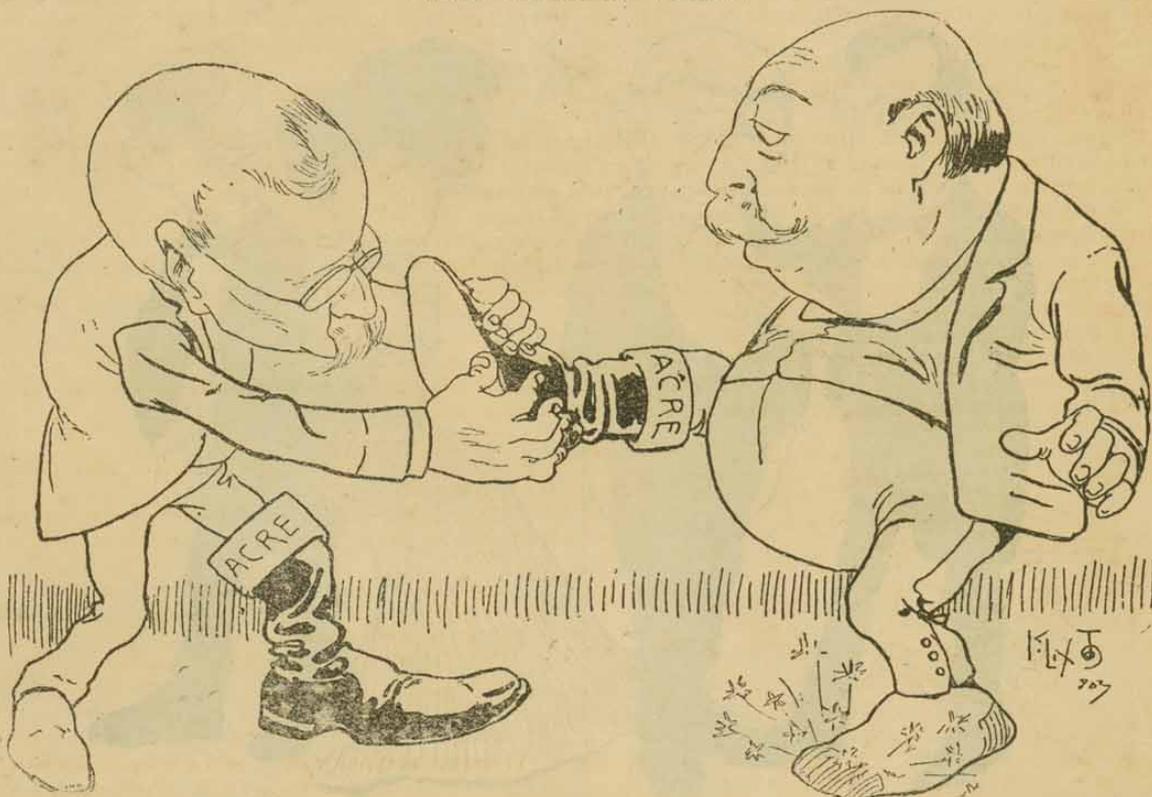
Tambem a moda pegou nos corretores — ou elles é que pegaram na moda — e eis ali os homens da baixa e da alta tambem mettidos em *grève*, como *caesquer* operarios, sapateiros, foguistas, gazeiros, ou salvo seja.

Agora, o que é preciso dizer é que essa *grève* foi a mais correcta possivel, — ou ella não fosse de corretores.

E o Barata quando é que cala?

Chega o Varela de Curityba justamente quando parte o Vicente Machado para Curityba. Quando o Vicente voltar, partirá para lá o Varela. Decididamente, quanto um não quer, dous não brigam, e então, quando os dous não querem, é que não ha meio de se arranjar uma pégainha... Pois a occasião agora era de primeirissima ..

AINDA E SEMPRE O ACRE



— Vá, seu Ruy, descalce a bota; mas, bem pensando, você devia calçar primeiro o pé direito...

NEM ERA DE ESPERAR

« Sem negar o esforço herculeo que esses trabalhos representam (os do Sr. Ruy Barbosa sobre a redacção do Código) somos, contudo forçados a reconhecer que é muito pouco para os que desejam não um compendio de grammatica, mais ou menos perfeito, mais ou menos correcto, mas sim um Código Civil.»

(Do Jornal do Brasil de 13.)

Não quer ter tal jornal um compendio correcto,  
E é natural que seja assim...  
Elle já tem o seu compendio predilecto,  
Feito para ensinar um portuguez completo...  
Que toda a gente acha ruim.

Zur.

E o Patrocínio quando é que sobe ?

Está ahí o Sr. deputado Alfredo Varella, que andou pelo Paraná a prégar a reforma dos costumes... políticos. Que dos outros, de si minimos (até parece nota de musica) non curat pr. lor.

Foi bom o Sr. Scabra mandar dar-lhe a respectiva ajuda de custo; sem essa ajuda custava-lhe a deixar Curityba, que é uma cidade deliciosa e muito mais amena de que a Cadeia Velha.

Para a « solução honrosa », de que tanto fallam os jornaes quando se referem á questão do Acre, a Bolivia quer apenas troca de territorios, ficando ella com a melhor parte e tambem alguns portos: um no Atlantico, outro no Pacifico, e parece que outro no Indico, outro no Arctico, outro no Ant arctico, outro no Adria-

tico, outro no Jonico, e outro aqui, que é o meio do mundo.

O Sr. Ruy é que, dizem, não está pelos autos e já gritou que não assigna essa cousa nem que lhe cortem o braço.

Isso está visto. De braços cortados ninguem vai lá dar pernas. Só a nossa lavoura é que sabe fazer tudo sem braços — inclusive estender a mão para pedir esmolos.

ODIO ANTIGO

« ... somos contudo forçados a reconhecer que é muito pouco para os que desejam, não um compendio de grammatica, mais ou menos perfeito, mais ou menos correcto, mas sim um código civil... »  
(Grito d'alma, do Jornal do Brasil).

Já se sabe, é dos livros, meu amigo;  
Isso pertence á tua pragmatica;  
Ahi nesse jornal é veso antigo  
Odiar a grammatica.

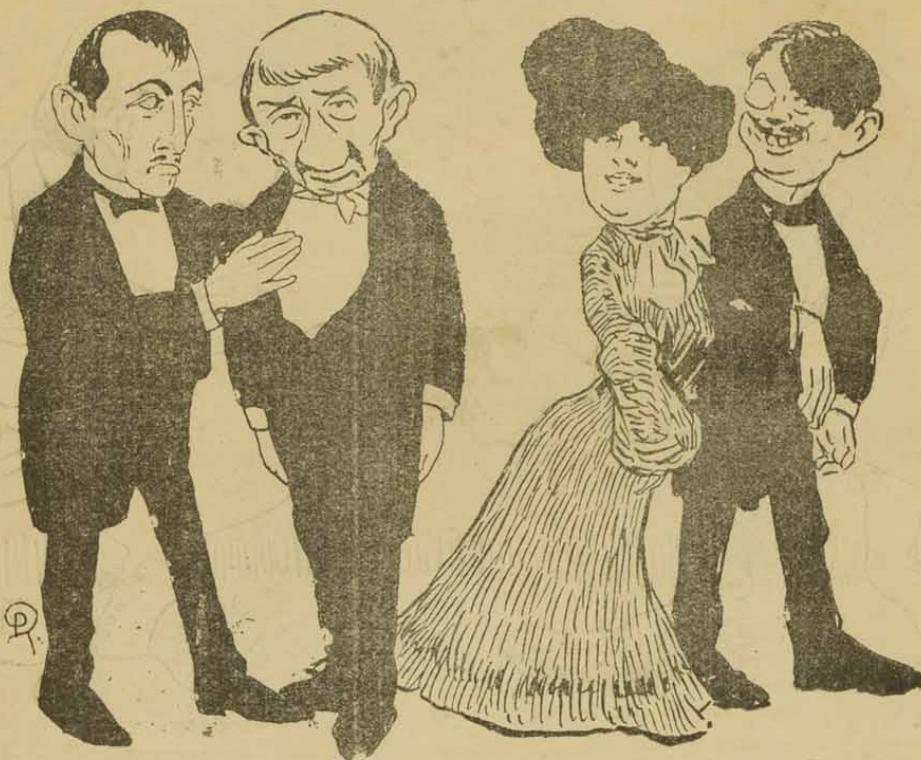
Perdeu-se uma rapariga conhecida pelo nome de *Questão do Acre*. Quem a t'ver achado queira ter a bondade de a levar ao Sr. Guachala, ou dar da mesma informações certas ao Sr. Rio Branco, que no negocio continúa a vêr tudo preto.

Diz toda a imprensa que, com o carvão nacional mandado experimentar pelo Sr. Dr. Lauro Muller, os trens da Central fizeram a habitual viagem com um avanço de meia hora.

O Conselho Municipal vai votar uma moção de louvor...  
— Ao Lauro Muller ?  
— Não... Ao Monteiro Lopes.

5713

SOIRÉE INTÍMA



— Para que essa cara de poucos amigos, tu, o amphitryão, o chefe da casa? ...  
 — Deixa-me! Essa falta d'agua... essa falta d'agua... como é que hei de fazer *render* os refrescos?

Na Companhia «A Economica» — recebem-se coupons de bond em pagamento de suas apolices dotaes. Rua Nova do Ouvidor 35.

Essa historia colonial da falta d'agua já anda com um ar chronico que até faz pena... d'agua.

E o governo, attendendo ao pedido da população carioca que mastiga em secco, quasi liquidada pela falta do precioso liquido, resolveu ...

Que? Estabelecer novas rédes? alargar as caixas d'agua? tapar as rachas do Pedregulho? pedir uma verba ao congresso para bicas e caçambas?

Nada d'isso: resolveu deixar a cousa como está e mandar fazer estudos importantissimos ..

Ora bolas!

E o Seabra quando é que sai?

Caçar ratos com *rateiros* é uma ratice do ratão D. Oswaldo, ou uma ratoeira para os cobres do Thesouro. Ratos e *ratos* andam por ahi em penca e o Dr. Oswaldo até agora só tem feito ... uma rata tremenda!

Os cigarros MARAVILHA dão brindes lindissimos.

Authenticidade não falta a esta esplendida piada que hontem ouvimos:

Discorriam duas senhoras sobre as difficuldades dolorosas em que se viu uma amiga no solemne momento de dar á patria mais um soldado.

— Imagine você, a complicação foi tal, dizia uma, que a pobrezinha teve de pôr a nova alma para fóra, em pé.

— Isso é systema velho e nada extraordinario, volveu a outra; ha muitos annos Colombo pôz um ovo em pé! ...

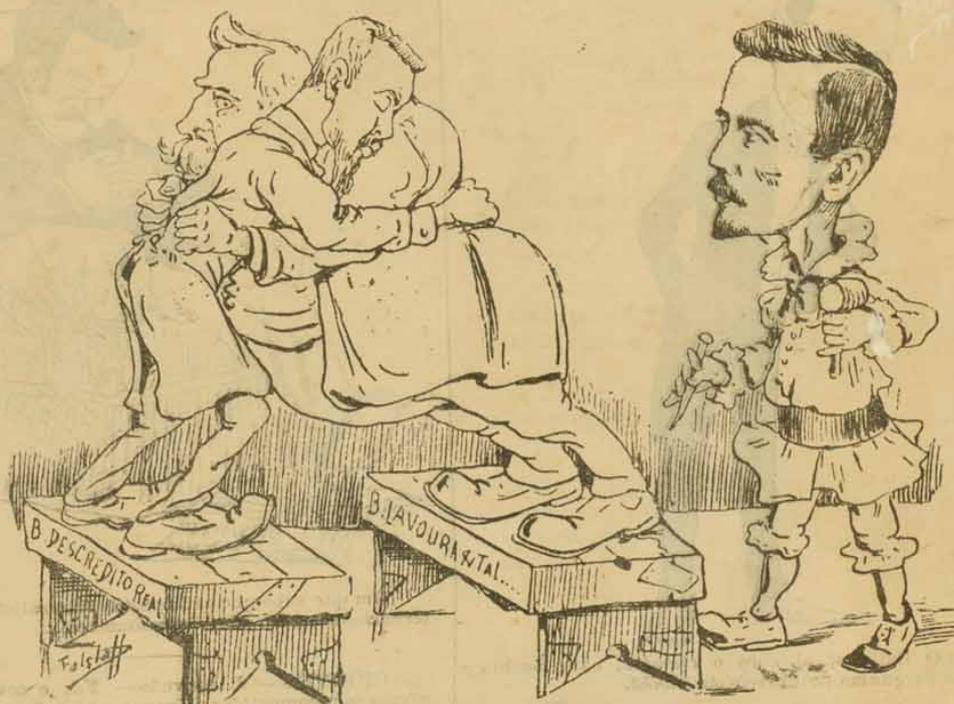
**Casamentos** - Julio Francisco de Sant'Anna, sollicitador, trata no civil e religioso de todos os papeis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas; bem assim, naturalisações, passaportes, folhas corridas, levantamentos de dinheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thesouro Federal, cobranças, liquidações commerciaes, inventarios e fallencias, medições e demarcações de terras, interdictos prohibitorios, manutenções de posse, embargos, detenção pessoal, protestos maritimos, seguros terrestres e maritimos e quaesquer acções civeis, commerciaes e criminaes, á rua do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 8 da manhã ás 8 da noite. N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.

E o Nuno quando é que volta?



— Bravo! já usa collete, já está boa e forte. Eu bem lhe disse que o *Rigulador*, preparado do Dr. Siqueira Cavalcanti, é ottimo contra a supressão dos locitios.

Curam-se os escarros de sangue com o PULMONAL



Depois das obras do porto, mais uma obra prima acha-se em mão : *A reconciliação*, trabalho com merito artistico *nec plus ultra*. Custa caro, mas o que é caro é bom.

E o Custodio quando é que afina ?

Podem adquirir-se apolices dotaes da Companhia «A Economica» levando coupons de bond ao seu escriptorio, rua Nova do Ouvidor 35.

E o Amaro quando é que entra ?

A FALTA D'AGUA



— E esta historia de estudar os meios nunca chega ao fim ?

FIRME !

Affirmam nas altas rodas  
Que o Bernardo de Mendonça  
Vai ter uma festa onça,  
Bravo ! das casas de modas.

Mas tem que percorrer todas,  
Firme, pois si desengonça,  
Ouvirá de alguma sonsa :  
« Bernardo, tu não me engodas ! »

Senador, levante a grimpa !  
Ao champagne não arraste  
A lingua, levante o berro !

Seja um guindaste supimpa,  
Seja um guindaste, guindaste  
Cabrea Marechal de Ferro !

PUFF

E o Lauro quando é que engorda ?

- Que levás ahí, Heredia ?
- A resposta grammatical do Ruy.
- Vais lel-a ?
- Deus me livre ! Eu gasto meu tempo  
essas babozeiras ! ...

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das ag.  
mesa, deposito — Alfandega 84.

A policia não dorme. Ainda hontem foi preso  
flagrante, alli na casinha dos fundos, um indivi  
com o bicho na mão.

- Não esconda, esteja preso !
- *Seu sordado !*
- E' a cobra, eu vi.

MESTRE SEABRA



— Mão! O Bulhões, si abre o *chambre*, cá o Seabra acaba com as perguntas do *Correio da Manhã*.

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPÉOS

Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres, José M. da Motta, *Ouvidor 83 A*, canto da dos *Andares 66*.

Entenda-se isso :

— O ministro da viação mandou dar passagem de ré nos vapores do novo Lloyd a dous cidadãos officios.

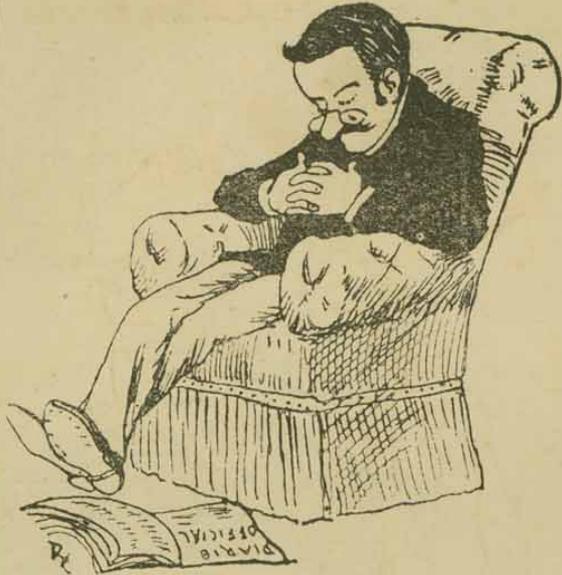
— Ora, os dous cidadãos são de sexo masculino; não se comprehende isso de dar passagens de ré?

GENEROS AVARIADOS



— Então já me fez a troca d'alhos?  
— Oh senhor, cale isto, que isto é com o Calixto.

COMMODISTA



Um que sabe que os impostos interestadoaes não são internacionaes, mas sim intersomnaes...

OURIVES — J. Azevedo — Faz e concerta joias por preços sem competidor. Uruguayana n. 2, sobrado.

Os Srs. representantes da nação tenham paciencia, mas isso de verba para um palacete que agasalhe as palavras augustas de vossas senhorias, é que não péga absolutamente nesta epoca de funduras em que vivemos.

Com essa verba muitos famintos do norte estariam hoje são e rechonchudos, e inda sobraria alguma maquia para construcção de açudes e outras medidas preventivas contra a sede.

Sede mais uteis e menos vaidosos, Srs. representantes da nação.

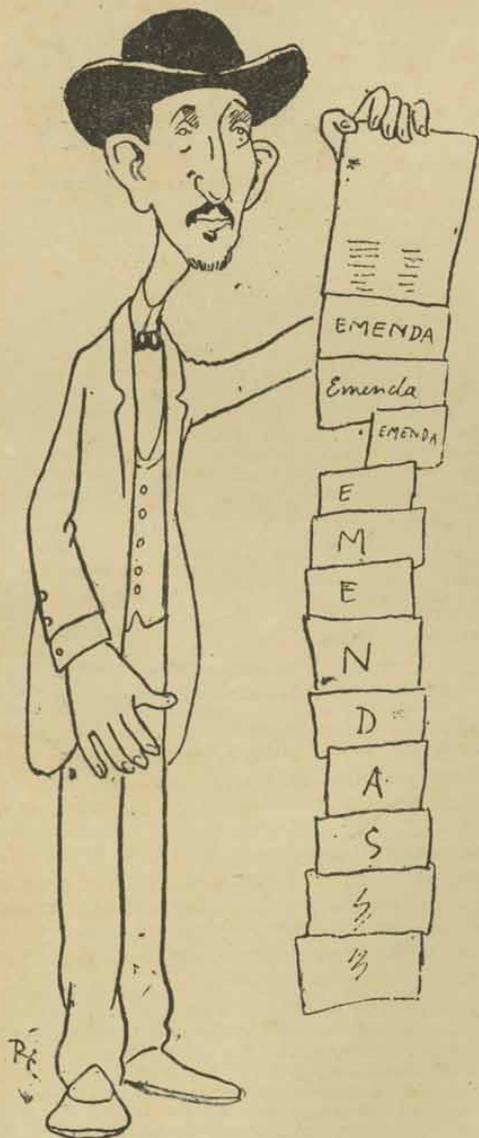
O Sabonete Riferger — é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto; sardas, caspa, empigens, darrhos, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48, Godoy & Fernandes.



— Você, que tanto soffre de erysipela, por que não usa o *Preservativo Siqueira Cavalcanti*? Cura sem deixar vestigio. Deposito: drogaria Mallet.

O PULMONAL não contém codeina nem narcoticos

A PORNOGRAPHIA NO SENADO  
O UNICO QUE NÃO SE EMENDA



Este não é o Bernardo de Mendonça; é o Bernardo das Emendas.

No caso da —*casa de modas*— fez a emenda peor do que o soneto...

E o chefão quando é que acorda?

*Incontestavelmente* os melhores cylindros phonographicos são os de Ricardo Lemos, á venda na rua dos Ourives n.100 C.

E o Varella quando é que ronca?

PENSAMENTOS

Francamente, eu não entendo: Cabral descobriu o Brasil em maio e a America foi descoberta em outubro?! Vou levantar esta questão na Camara. — *Heredia*.

Queixam-se de que eu não faço nada aqui neste casarão.

Pois não se lembram que Papai Grande no seu

tempo fez a mesma cousa? Enquanto tiver a sua confiança, hei de dormir em cima da pasta. — *Bulhões*

Quem quizer que deixe o cargo, menos eu: eu na asneira de resignar, para experimentar o eleitorado, e o pessoal é capaz de votar todo elle branco. — *Monteiro Lopes*.

Que me importam Castilhos, João Francisco e sua commandita?! Meu programma foi sempre deixar o meu pelo alheio. — *A. Varella*.

Felizes os que, como eu, podem fazer annos e todo a sua enorme parentella arranjada, e bem ajeitada.

E ainda, felizmente, os que morrem de fome e sertões do Ceará não são meus filhos. — *Accioly*.

Eu quero universidades, o Sr. Rocha Pombo e escolas primarias. Já viram que homem atrazado? E' o mesmo que querer construir um edificio da para cima, em vez de começal-o logo pela cunha. — *Gastão da Cunha*.

O carvão de Santa Catharina é tão bom e a locomotiva em que eu fui chegou a S. Paulo e avanço. Si eu pudesse metter um bocadinho da minha terra na caldeira do meu collega Bulhões. — *Lauro Muller*.

Vou propôr no Senado que o governo mande um brasileiro distincto á exposição de S. Luiz para grossar o presidente Roosevelt. Quem ha de ser? — *Pires Ferreira*.

Para augmentar as minhas obras... alheias, agora reunir num só volume as minhas obras... porto. — *Mello Moraes Filho*.

Estou doido para que me informem como negocios do Acre. — *Rio Branco*.

Já lá vai mais de um meiz, que não me offerece um banquetezinho. Com certeza os meus adversarios querem me ver sem barriga. Mal sabem elles que eu sou como escondido. — *Cassiano*.

Este recinto aqui, aos sabbados, parece-me a da nossa bibliotheca nos dias de serviço — não um deputado! Tenho notado mesmo que, desde se inaugurou aquella máldita dependencia, o pessoal tem desertado que é um gosto. — *Paulo Guimarães*.

**Copacabana, LEME, IGREJINHA, IPANEM** agora servidos por bonds electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e pic-nics.

E o Oswaldo quando é que roda?

Na ultima experiencia de canhões no Realengo quasi todos os tiros attingiram o alvo.

Falhou um só que por um triz não attinge o Sr. Dr. Monteiro Lopes.

Casa Varzea.— Ouvidor 114; roupas sob medida.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS



Dous luminares que brilham e illuminam os dentes: o Elyseu Guilherme — dá Silva; e o outro, o rgnre — dá breu.  
E fica a camara esclarecida.

o Viveiros quando é que cresce?

**DE RELOGIOS OMEGA** a pre-ções de 3\$ e 5\$000 semana-  
Rua de Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

CAIXA DO MALHO

Sr. G. de A. Cesar (Rio).—Por que ha de o senhor abrir essa assignatura contra o inoffensivo poeta A. M.?

Sr. C. C. S. (Rio).— Nem por isso; mas para não ajuntar mais uma ás penas da dura ausencia infligida pelo «desno cruel» ahí vai a sua jeremiada.

Sr. J. N. Mello.— Agradecidos aos cumprimentos pelo 150 anniversario. Quanto aos versos em que diz á sua A:

« Amo os teus olhos, scintillantes astros,  
« Onde despertam lépidos desejos,  
« Olhos de santa a desprender lampejos,  
« Na esphera, e deixa (?) fascinantes rastros...»

Traduza.

Sr. Zorique (Rio).—Muito interessante o seu duetto *A despedida*, entre Armindo e Alice, musica da modinha: «Vou partir, adens, Elvira». Principalmente aquelle verso que fiz:

« O meu desejo era, Alice,  
« Que não voltases mais cá;  
« Que nos braços d'outro Amante  
« Foces bem feliz por lá.

Esse teu singular desejo, Zorique, coincide com o desejo nosso, a teu respeito:

« Que como poeta não foces,  
« Não foces de lá p'ra cá.

Sr. G. de Rezende (S. Paulo).— No soneto *Lagrymas*, o seu peito lateja de principio á fim, na primeira e na segunda quadras, e no segundo tercetto. Não vá ser um tumor isso que lhe lateja tanto! Si é, mande fural-o, e não dal-o á publicidade...

Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo).— Apesar de semi-nephelibata, ahí vai a sua «Tysica».

Sr. Candido Leitão Junior (Capital Federal).— *Interludio* não presta.

Sr. João Mallat (Rio).— E' certo, o metro não quebrou. Mas quebrou, ficou em pedacinhos, a nossa paciencia, lendo tanta tollice.

Sr. P. M. (Rio).—O seu soneto vai publicado, embora o cavalheiro ahí confesse que é um burro. Nesta casa não se desmente ninguém, *sen* Mascarenhas.

Sr. Onofre Pires (Campinas).— Nas suas *Queixas*, o cavalheiro entre outras emite a seguinte:

« Esmagaste-me, Analia, o coração,  
« Mataste este fiel, humilde cão!

Quer-me parecer que o Sr. Onofre está lenganado e calunniando D. Analia; pois desde remotos tempos sempre ouvimos dizer que quem matou o cão foi Baeta.

F. Freitas Guimarães (Santos).— A composição foi recusada, a fórma de pagamento serve.

F. S. Castel.—Póde mandar.

Aristoteles Luiz de Amorim (S. Paulo).—Remettemos aos nossos agentes ahí, os Srs. Guimarães & Gonçalves, rua do Rosario n. 23, os numeroes que pede.

Castrioto Guimarães (S. João da Barra).—Póde procurar os numeroes pedidos em casa do nosso agente ahí.

Ricardo Mello Franco (S. Paulo).—Recebemos, mas não serve. Pode mandar noutro genero. Factos, restringindo os assumptos.

A. Vidal.—Não servem, mas aproveitaremos os assumptos, que são bons.

Sr. Zizi (S. Paulo).—Recebemos o «Peccado original». Quanto á proposta, é acceita com especial agrado. Póde mandar, mas cousas de interesse para os *habitués* do genero e sobretudo não muito longas.

Sr. Vivito (Rio).—Depois de concerto melhor. Sahirá na primeira oportunidade.

Sr. O. A. Alves (Rio).—Os excellentes versos que nos remetteu não são seus: o senhor nem sequer os soube copiar, tanto que escreveu *d'ucaua, sofrimento dellectero, azucenas* e quejandas asneiras. Sabe que mais? Vá sahindo...

Sr. C. Cunha (Vassouras).— Quem foi que perdeu esse magnifico soneto que o cavalheiro achou e a que appoz seu nome?

Sr. Gimecê (S. Paulo).— Em sua opinião, somos amáveis, correctos, espirituosos, gentis. Outros nos mandam dizer que somos malcriados, atrevidos, brutos, — esses, já se vê, porque lhes não publicamos as infamissimas produções. Fica uma cousa pela outra; e, em todo caso, gratos nos confessamos ás delicadas referencias. « Quando ella passa » fica á espera de vez.

Sr. Classico amodernizado (Rio).— Si se pode escrever si por se, nem por isso o senhor deixa de ter razão.

Sr. F. V. Cardoso (Rio).— Com os detestaveis desenhos que nos mandou, o cavalheiro explica que não quer retribuição alguma por seu trabalho. Pois nós é que pensamos de diverso modo e lamentamos não receber nenhuma retribuição pelo tempo que despendermos em examinar as suas toleimas.

Sr. Guilherme Cruz (Nitheroy).— Não ha de que.

Sr. J. J. Santos (Parahyba).— Accusamos a recepção do seu *um anno depois*.

Srs. Ecila e Lobisa (Rio).— Pavorosos os seus desenhos.

Sr. B. Jardim (Rio).— Não insista; sua «Criança loira» é horrivel e os demais versos pavorosissimos.

Sr. Q. de Macedo (S. Paulo).— Recebemos «Suprema Prece.»

Sr. Goz (S. Paulo).— Magnificos os seus desenhos; serão publicados. Um parece-nos copiado.

Purissima.—Não entendemos o que a senhora quiz dizer, nem o senhor entendem o que nós escrevemos. Fallámos na alma purissima da mulher, sem cuidar de pessoas.

E o Martinho quando é que falla?

**MANTEIGA TRAITUBA** — A melhor que ha no mercado. Vende-se no deposito geral, Rosario 66, e nas principaes caaas.

Até a gangrena pulmonar tem cedido ao PULMONAL

## TISICA

A saudade do céu, essa doce saudade  
Que eu leio em teu olhar onde leve anciedade  
Paira, faz-me pensar num vasto paraíso,  
Patria de luz e amor que, além, no azul, diviso...

Saudade d'um paiz melhor, saudade branca  
De quem viveu na luz, numa vida mais franca  
Que me faz meditar, vendo-a florificada  
Na brancura ideal que a torna immaculada.

Alvura aberta em flor, carne moça que encanta  
Lembrando nivea pomba a esvoaçar no Empyreo  
Ou a brancura astral do porte d'uma santa.

Nem parece d'aquí!... Julgo-a do firmamento; —  
Vendo-a tão mansa e leve, assim, lembrando o lyrio,  
Penso que vai morrer de momento a momento!...

S. Paulo.

SATURNINO BARBOSA.

## DE MANHÃ

A GODOFREDO RANGEL

Atiro para os hombros um capote,  
Monto a cavallo e sigo estrada afóra;  
Ri-se, corando meigamente, a aurora  
Entre nuvens de fogo e chamalote.

Ainda por tudo um phrenesi de festa,  
Scindindo a bruma leve dos espaços,  
Vão-se trefegos bandos de sanhaços  
Para o «Te-Deum laudamus» da floresta.

Descem as caipirinhas para a fonte,  
Vão-se para a capina os camaradas,  
E ha cantiga de amor, doces toadas,  
Num cafezal que sóbe pelo monte.

Penetro numa rustica vereda  
Junto ás limpidas aguas d'um regato—  
Trémula fita rútila de seda  
Que vai torcicollando pelo matto.

O céu azul parece de velludo.  
A relva é como rutila amethysta,  
E o rio, a ponte, as perobeiras, tudo...  
— Que pábulo divino para a vista!

Encontro um caçador junto ao caminho,  
Negaceando os «nambús»: má catadura,  
A tiracollo a bolsa e o polvarinho,  
Chapéu de palha e faca na cintura.

Agora é uma paineira resoante  
Da garrulice matinal dos ninhos,  
Em cuja fronde enorme e vicejante  
Ha flores, borboletas, passarinhos.

Aqui por uma aberta da espessura  
Vejo dos tangará's a alegre dança:  
Uma orchidéa d'um tronco se pendura,  
Um picapão num galho se balança.

Depois de uma porteira é um descampado;  
Sobe aos ares o fumo d'uma choça;  
Passa um homem por mim; vai para a roça,  
Pés descalços, camisa de riscado.

Caminho mais, O sol abre a pupilla  
No alto dos céos, e já bem perto avulta,  
Entre paineiras altas semi occulta,  
A branca torre da matriz da villa.

Vem para a missa grupos campezinos;  
Rincha um carro moroso pela estrada,  
Emquanto vibra na manhã dourada  
O festival repinicar dos sinos.

S. Paulo.

RICARDO GONÇALVES.

## SONETO

Nas horas do lazer, do bom descanso,  
quando nos vem um tedio prolongado,  
como é bom ler o «Malho» descansado  
ao embalo da cadeira de balanço!...

E embalando a cadeira, o *Malho* ao lado,  
cochila-se depois um somno manso...  
como é bom! Toma o tempo grande avanço  
tudo passa ao *fat niente* abençoado!

As tristezas que a vida pouco affagam  
fogem todas... depressa ellas se apagam;  
como é bom repousar! Que paz divina!

Mas confessar agora como é triste!  
não saber ler — que sorte igual existe?  
ser burro como sou, sorte moftina!

Rio, Seculo XX.

P. M.

## NOVO GOLGOTHA

Deus, sancionas todos os Peccados,  
ou de lá nada ouves, nada sentes?  
Onde a Manhã de tantos penitentes?  
Onde a Noite de tantos execrados?

Vê: é um fluxo e refluxo de doentes  
a tua Obra. Gemem, desvairados,  
na Peleja dos Medos e dos Fados,  
os teus fillos, que a Dor prende a correntes!...

E tu és como um bloco solitario!  
Tu, que tiveste algures um Calvario,  
nem pareces o Rei da Piedade!

E a tua Obra, que te vai louvando,  
é um grande e novo Golgotha nefando  
para onde sóbe a tua Humanidade.

PIO JARDIM.

## CRUEL DESTINO

Crivado o coração de desenganos,  
Entregue aos prantos, que a saudade inspira,  
Não procuro lembrar os proprios damnos,  
Que a ti causo gemendo a minha lyra!...

Sei que tu choras, que o correr dos annos,  
Vai trazendo-te nalma, que suspira,  
Nas ledas horas d'illusões e enganos,  
A morte lenta, que ella tanto aspira!...

Mas, como eu posso emmudecer meu canto?...  
Si esta ausencia fatal, dura, inclemente,  
Gera saudades, e a saudade o pranto?!...

E nós ambos choramos loucamente,  
— Tu distante de mim, soffrendo tanto,  
E eu morrendo de amor, de ti ausente! —

C. C. S.

5723

# POR QUE

seguiu em Paris — **SEREM OS SEUS COLLETES PREFERIDOS PELAS DAMAS MAIS CHICS E DE MAIS APURADO GOSTO,**

São seis os modelos de colletes Mme. Garnier — **MARQUIS, IVETTE, CZARINE, TALISMAN, MARIE ANTOINETTE e ROSE MONDE.** As nossas gentis leitoras podem adquirir um collete daquella celebre artista, a partir do **PREÇO DE 25\$.**

O GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS PRETAS, A' RUA URUGUAYANA N. 76, conseguiu em 8 mezes vender 6 mil colletes?

Porque os colletes Mme. GARNIER são a ALMA DA TOILETTE, os REIS DA ELE-GANCIA. Porque Mme. Garnier é a colleteira ideal e no Rio conseguirá o que já con-

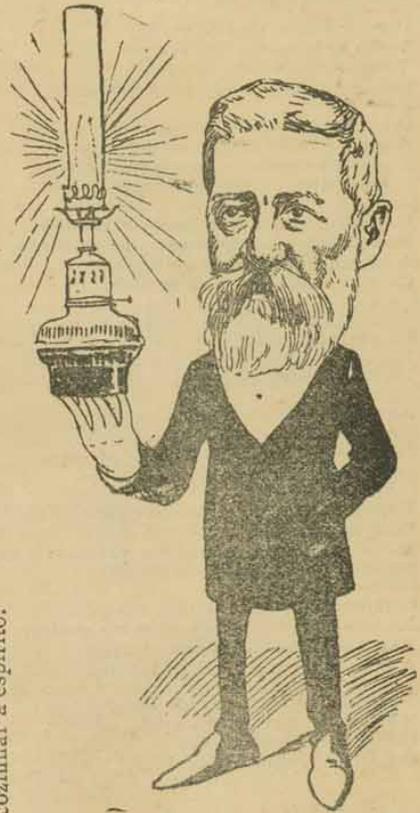
seguiu em Paris — **SEREM OS SEUS COLLETES PREFERIDOS PELAS DAMAS MAIS CHICS E DE MAIS APURADO GOSTO,**

Constando-nos que outras casas de ta capital vendem colletes com o nome «Marie Antoinette», fazemos sciente á nossa cliente-la que os legitimos colletes «Marie Antoinette» de Mme. Garnier só podem ser encontrados no **GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS PRETAS, da RUA URUGUAYANA N. 76.**

Tudo que por ahi se vende com o nome «Marie Antoinette» não tem a menor comparação com o maravilhoso collete **Mme. GARNIER.**

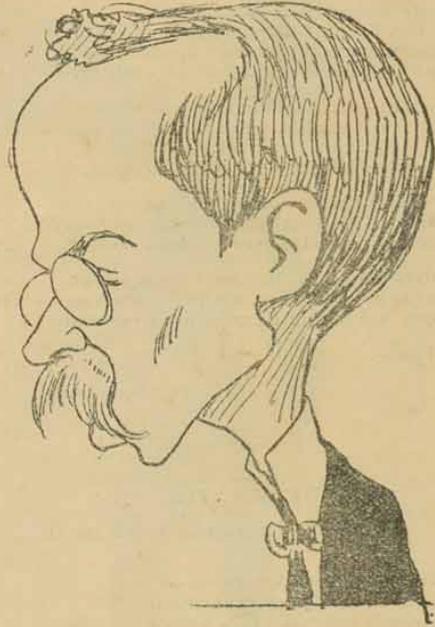
Unicos garantidos em seu funcionamento, em todo o logar, pelo aperfeiçoamento por nós feito, o qual consta de uma peça que se atirraça no bocal que dá logar á limpeza e substituição das torcidas.

Não comprem de outros porque ficam enganados, pois os que existem no mercado ficam inutilizados dentro de quatro a cinco mezes. Lâmpedões ao alcance de todos, para salas, casas de negocio e ruas, e fogireiros para coziuhar a espirito.



Unicos depositarios: **MANOEL GOMES & C.,** Rua Sete de Setembro n. 155. Em frente á travessa de S. Francisco de Paula.

TRATOS Á BOLA



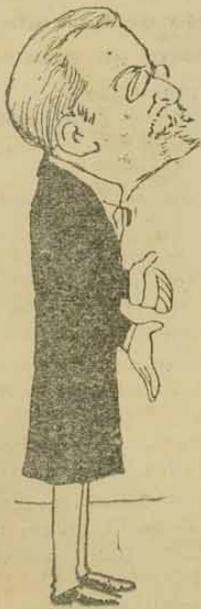
— Eston quasi propondo, para o Acre, os tratos á bala, tantos tratos á bola nos tem dado...

LAMPEDÕES DE LUZ INCANDESCENTE

A  
**ESPIRITO**

Privilegiados com a patente n. 3.648

## NO SENADO



Affonso Penna:— Mas para que essas reformas no regimento, si eu não fórmo ?

E o Bulhões quando é que vai ?

— O' Raul, qual preferes : a Jane Hading ou a Duse Checchi ?

— Homem, eu prefiro Checchi ... walk.

Publicações. — Recebemos e agradecemos :

«A Lanterna», edição do 4º anniversario, numero especial, em que se encontram, alem de um brilhante texto, os retratos dos collaboradores dessa excellente revista academica fundada pelo Sr. Julio Pompeu, Srs. tenente Antonio Bardy, alferes-alumno J. de Souza Reis, Thomaz Lopes, Frederico Castro Menezes, alferes-alumno Marcellino Fagundes, alferes-alumno Paulo Gomide, Paulo Araujo, Dr. José Oiticica e A. S. Castro Menezes.

«Revista» do Centro Litterario Militar, da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo. N. 14, anno 5º

«Estudos da lingua portugueza», por Mario Barreto, interessante livro onde são elucidados varios pontos do nosso tãõ desamado e tãõ desrespeitado idioma, e onde ha muito que aprender— sem inculcar absolutamente ao *Jornal do Brasil*. O livro, oferecido ao pai do autor, o emerito professor Fausto Parieto, traz uma carta-prefacio de João Ribeiro, da Academia de Lettras, na qual este grammatico diz que poucas estrêas conhece que a esta se possam comparar «pelo valor, pela substancia, pelo conteúdo e pela fórma.»

«Ouvir estrellas», schottisch de Severo Dantas, e «Lalade», «pas de quatre», de J. G. de Christo, edições da casa J. Filippone.

«Petit Echo de la Mode», excellent jornal de modas de que é agente o Sr. A. F. Reynaud; ns. 39 e 40.

«A Vida Mental», orgão de um grupo de moços da cidade de Santos no Estado de S. Paulo. É o primeiro fasciculo desta publicação quinzenal litteraria, cujo ideal paira alto — «por cima do insípido materialismo da vida, por sob o abso rvente mercantilismo social», como diz seu artigo-programma.

## EPITAPHIO

O CHEFE

Nem Hermes e nem Fonseca  
Nem bem Fonseca, nem Hermes.  
Isto é apenas carne secca  
Não mata a fome dos vermes.

Para-quedas — fabrica de sombrinhas *modern style*, guarda-chuvas, etc. Ouvidor 102.

E o Osvaldo quando é que roda ?

Telegrammas do Ceará annunciam que foi alli festejado com grande enthusiasmo o anniversario natalicio de papai Accioly.

O povo cearense, desvanecido, alterou a lettra do hymno da independencia :

« Já podeis do Accioly filhos ... »

Protestaram os irmãos, protestaram os sobrinhos, os tios, os netos, os afilhados, os aggregados, os conhecidos.

Só não puderam protestar os famintos, coitados, que, entretanto, morreram de satisfação e de fome.

Quem tiver coupons de bond pôde adquirir apolices dotaes da Companhia «A Economica», indo leva-las ao respectivo escriptorio, á rua Nova do Ouvidor 35.

A ultima do *Barba Azul* :

— Andam ahi a dizer que eu dei o tiro por causa de emprego. Eu preciso de emprego ? ! Graças a Deus, recursos não me faltam.

— Então, por que você fez aquillo ?

— Eu matei-me ...

— Basta !

## AS LOTERIAS



Inda não descobri porque é que os meus bilhetes saem brancos ! Vou perguntar ao Monteiro Lopes.

## TIJUCA Passeios pittorescos e logares para esplendidos pic-nics

Boa Vista, Excelsior, Hotel Itamaraty, Cachoeira Saudavel, Furnas de Agassiz, Cascata Grande, Parque Lengruber, Parque Castro Maya, Cascatinha Taunay, Cascatinha Freitas, Caixa d'Agua, Pedra Branca, Recreio Mock, Parque Cockrane, Retiro do Gintz, Jardim Botânico, Vista Chinesa, Mesa do Imperador, Circulo Pittoresco, Caminho da Gloria, Gigante do Rio, Floresta Imperial, Parque Bomfim, Cascatinha da Paroneza, Alto do Archer, Vista dos Francezes, Gruta Paulo e Virginia, Vista dos Milords, Circulo do Bom Retiro, Solidão do Paraíso.

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula ás 5.04, 6.24, 6.50\*, 7.28\*, 7.40, 7.52\*, 8.18, 8.52, 9.28\*, 9.40, 10.16\*, 10.28, 10.52\*, 11.04, 11.40\*, 11.52 da manhã e ás 12.28\*, 12.40, 1.16\*, 1.28, 2.04\*, 2.16, 2.52, 3.28, 4.16, 4.52, 5.28\*, 5.40, 6.16\*, 6.28, 6.49, 9.04. Os carros marcados com o signal \* dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.

## BIS-CHARADA

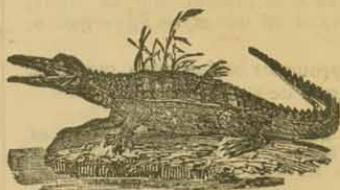
(CALENDARIO DE 28' POVO)

Dias:

- 19 { Segunda. Dezenove. Em São Pedro de Alcantara  
Conseguireis por certo um supremo conselho.  
Elle vos abre a porta e a deixa aberta escancara,  
Para o infallivel jogo em borboleta e coelho.



- 20 { Terça-feira. A immortal Santa Gria e São Caucio  
Mandam jogo fazer, hypocrita e matreiro,  
Mas jogo complicado a estylo de Bysancio  
No jacaré feroz e no humilde carneiro.



- 21 { Quarta. Santa Celina e mais nossa grande Ursula  
Mandam que a rima cave aquelle que for poeta  
E que si for capaz arrange rima esdruxula  
Para este bom palpite: a cobra e a borboleta.



- 22 { E' quinta. Vinte e dous. Dia de Santa Alódia  
E da Santa immortal Maria Salomé.  
Si ao Cresus queres tu fazer uma parodia  
Joga no que te digo: a cabra e o jacaré.



- 23 { — Sexta. Santo Hilarião e o martyr São Domicio,  
Dous santos da maior e ampla veneração,  
Aconselham fugir da sorte ao estrupicio  
E só mandam jogar na cobra e no pavão.



- 24 { Sabbado. Vinte e quatro. O annunciador archanjo  
São Raphael dizia: «Eu que só leio uma obra,  
Almenoras chamada, aconselho, ó marmanjo!  
Que repitas pavão e que repitas cobra!»



## ALBUM DE OEDIPO

Torneio de setembro

Um premio ao vencedor

Decifração dos problemas:

N. 33 — *Consoante* — Decifradores: Germanicus, Recruta, Pery Quito 2º, Dodô, Zarelha, Juca Rego, Platina, Gorilha, Gaúcho.

N. 34 — *Irac-cira* — Decifradores: Zarelha, Juca Rego, Dodô.

N. 35 — *Depois de ponto só letra grande* — Decifradores: Recruta, Dodô, Zarelha.

D. 36 — *Samari* — Decifradores: Germanicus, Dodô, Zarelha, Juca Rego, Platina, Gorilha, Gaúcho.

N. 37 — *Barganteria* — Decifradores: Germanicus, Recruta, Dodô, Zarelha, Juca Rego, Platina, Gorilha, Gaúcho.

N. 38 — *Tibia-tia* — Decifradores: Czar, Recruta, Juca Rego, Platina, Gorilha, Gaúcho.

N. 39 — *Acori* — Decifradores: Germanicus, Dodô, Zarelha, Juca Rego, Platina, Gorilha, Gaúcho.

N. 40 — *Almoeda* — Decifradores: Germanicus, Morcego, Recruta, Pery Quito 2º, Dodô, Zarelha, Juca Rego, Platina, Gorilha, Gaúcho.

N. 41 — *Margarato* — Decifradores: Germanicus, Dodô, Zarelha, Juca Rego, Gaúcho.

Torneio de outubro

Um premio ao vencedor

Problemas:

N. 21 — ENIGMA CHARADISTICO

(De Casc.)

Sigo de perto o amante noite e dia,  
Si distante se vê de seus amores;  
Sou do proscripto a companheira e a guia,  
E sendo o coração dos trovadores.

Transformam-me em divina melodia  
Da musica os mais celebres cultores;  
Meu nome tem o aroma da poesia,  
Dos nomes é o mais bello, meus senhores.

Rendem-me um culto os vates em seus cantos;  
Filha do amor ás vezes causo prantos,  
Mas sou mimosa e tenho um suave olôr.

Concedo inspiração e sentimento  
Ao poeta apaixonado, no momento  
Em que elle pensa no seu doido amor.

N. 22 — CHARADA ANTIGA

(De Ocirema.)

Que differença é que existe. — 1  
No que eu tenho e tu tambem, — 1  
De gostar d'um orador  
Si acaso elle falla bem?

N. 23 — CHARADA TIBURCIANA

(De Sphyge.)

1 — 2 — Com tinta é que pintastes no vão da  
parede aquelle vaso?

N. 24 — CHARADA TIBURCIANA

(De Platina.)

2 — 1 — Está no jogo e não aqui o vaiete de  
copas.

Curai a vossa tosse com o PULMONAL

## Mme. Camille Dupeyrat



**Madame Camille Dupeyrat**, recentemente chegada da Europa, para onde fôra no intuito exclusivo de estudar as ultimas novidades adoptadas no fabrico de colletes para senhoras, informa ás suas numerosas freguezas e amigas que reassumiu a gerencia da sua acreditada casa da rua do Ouvidor n. 113.

Directamente relacionada com os principaes estabelecimentos congeneres de Paris, e tendo trazido uma perita contra-mestra, que por longos annos trabalhou em alguns delles, **Madame Camille Dupeyrat** acha-se habilitada para satisfazer todo pedido de colletes promptos e as encomendas de colletes sob medida de qualquer modelo, sem excepção alguma, como sejam entre outros:

Le Grand Calice, Le Fourreau, Le modern style, Le plus que droit, Le Louis XV. (Dernier genre), Le Marie Antoinette (nouvelle création), La Doctoresse, La ceinture Sylphide, Le Femina, Le Rozemonde, L'Imperial, Le Bien-être, L'Expansible, Le Merveilleux (plus que droit), Le corset Ligne, etc.

**Madame Camille Dupeyrat** continúa a fabricar os colletes dos dous modelos de seu invento, os quaes são sempre muito procurados.

Contando com a protecção do respeitavel publico, **Madame Camille Dupeyrat** de antemão agradece a todas as pessoas que se dignarem honral-a com a sua confiança, á qual procurará corresponder com todo o escrupulo.

**113, RUA DO OUVIDOR, 113**



AO  
**CAVAQUINHO DE OURO**  
92 Rua da Carioca 92  
**FRANCISCO G. DE ANDRADE**  
GRANDE FABRICA  
DE INSTRUMENTOS DE CORDA

PRIMEIRA DESTE GENERO DA AMERICA DO SUL

Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia; bandurrias, violões, guitarras, violas, cavaquinhos, rabecões, violoncellos, contrabaixos, etc., etc. Bem assim bolsas e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.

POR PREÇOS SEM COMPETIDOR  
**N. 92, RUA DA CARIOCA, N. 92**

## Grande manufactura

DE  
**BONETS**

DE  
**ISAAC EHRlich**

Bonets para civil de todas as qualidades e feitos, ditos para marinha e companhias.

**Preços sem competencia**

**RUA LUIZ DE CAMÕES N. 14**

(Proximo ao largo de S. Francisco de Paula)  
RIO DE JANEIRO

**Cooperativa de Auxilios Domesticos**—Fundada em 12 de junho de 1892—Rua Sete de Setembro 177—Telephone n. 879.

Pela assignatura mensal de 2\$000 por pessoa, esta humanitaria instituição garante aos seus assignantes, immediatamente, os socorros de medicos para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e auxilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 da manhã ás 9 horas da noite onde se distribuem os estatutos e dão-se todas as informações a respeito da mesma.

**Rodolpho Mello, gerente.**

**PÃO DE VIENNA**

Caprichosamente fabricado por Ernesto Campagnac, na **Confeitaria e Padaria Popular**, rua da Urugayana n. 25.—Entrega-se a domicilio.

**ESTUDOS**

—DA—

**LINGUA PORTUGUEZA**

POR MARIO BARRETO

Com um prefacio de João Ribeiro

Acaba de sahir á luz este interessante livro, onde se discutem muitas e importantes questões do nosso idioma; um volume cartonado 3\$000.—A' venda na Livraria Azevedo.

**33, RUA DA URUGUAYANA, 33**

**Loterias da Candelaria**

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS, ONDE SÃO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 22 do corrente • A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE  
A' RUA DOS OURIVES 88

♦ ♦ Premio maior ♦ ♦ **20:000\$000**

114ª loteria—13ª do plano n. 29

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos em decimos de 1\$000

J. Rosario.

**COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL**

Sede social e salão das extracções ♦ Caixa do correio n. 41  
Rua Primeiro de Março n. 38 ♦ Endereço telegraphico — LO-  
e Visconde de Itaborahy n.9 ♦ TERIAS

Rio de Janeiro

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo Sr. fiscal do governo, representante do Exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal.

\*\* Grande e extraordinario sorteio \*\*

\* 12ª loteria do grandioso plano n. 103 \*

**Sabbado, 7 de novembro proximo**

A's 3 horas

**200:000\$000** Inteiros..... 15\$000  
Meios..... 7\$500  
Vigésimos..... 3750

**Pagamento pontual**

O Dr. Pêgo de Faria empregou o PULMONAL

N. 25 — LOGOGRIPHO

(De Gorilha ao grande Briareu.)

Do peixe grande amador, 5, 6, 6, 2, 4  
 Um philosopho allemão, 5, 6, 2, 2  
 Pedía sempre bom chá 5, 6, 3, 1  
 Desta cama do Japão. 5, 6, 6

Mas o mancebo  
 Que lhe servia,  
 Dizia sempre  
 Que não havia.

N. 26 — PERGUNTA ENIGMATICA  
 (POR SYLLABAS)

(De Gaúcho.)

Qual é o nome de um rei antigo que, collocan-  
 do-se a primeira lettra no fim e lendo-se de trás para  
 deante, dá o mesmo nome? — 4.

N. 27 — ENIGMA ZOOLOGICO CHARADA  
 AUXILIAR

( 2 syllabas )

(De Dodô ao Briareu.)

CIM ---



CIA ---



DOU ==



NIA ==



N. 28 — CHARADA TIBURCIANA

(De Miss Tempête.)

1 — 1 — No solitario e na lebre temos uma pre-  
 posição.

N. 29 — CHARADA ANTIGA

(De Pery Quito 2º ao collega Briareu.)

Embora não vos conheça,  
 Dedico-vos este trabalho — 2 —  
 Em que nada se distingue — 2 —  
 Nem é digno d'«O Malho.»

CONCEITO :

Sou o «non-plus ultra» que todos ambicionam.

N. 30 — CHARADA SYNCOPADA

(De Luso-Brasileiro.)

4 — Do Brasil é natural este cão de caça — 2.

Correspondencia

*Juca Rego.* — Deixei de marcar-lhe os pontos de  
 1 a 10 porque até hoje não recebi a sua missiva ;  
 extraviou-se talvez.

*Gorilha.* — Tenha paciencia ; no logogrifo a  
 que se refere, Laiva não pode substituir Laura. A  
 sua carta de 10 fica archivada.

*Platina.* — Sim, senhor; fica incluído.

*Recruta.* — Afim de obter os ns. do «Malho»  
 que lhe faltam, deve dirigir-se ao n. 125 da rua do  
 Ouvidor, 1º andar, onde achará quem tudo lhe ex-  
 plique.

*Sphyngé.* — As perguntas enigmaticas que me  
 remetteu ja são muito conhecidas; principalmente a  
 primeira, que não tem por decifração somente Julio:  
 tem Luiz, Napoleão, Pedro, etc. Mande cousa melhor,  
 e não vá chamar-me mais de rabugento.

*Ocirema.* — O senhor já estava inscripto como  
 collaborador desta secção; estimo que continue.

*Dodô.* — Attentido. Recebi os trabalhos.

*Homem das Mangas.* — Com muito prazer pu-  
 blicarei o seu enigma, mas é necessario que me  
 mande a respectiva decifração.

*Pan.* — Fica desde hoje pertencendo ao grupo  
 dos tarunas do «Album de Edipo.»

*Miss Tempête.* — Lá está ella com o n. 28 ; que  
 raio de charada difficil !

Polycarpo.

ANNUNCIOS

BIJOUTERIA DE IMITAÇÃO



Broches ! Anéis ! Fivellas !  
 Brincos ! Pentes !  
 Pregadores ! Alfinetes !  
 Armafinho !

N. 2.238 — 3\$000

PREÇOS BARATOS !!

FREGUEZES SATISFEITOS !!

Sloper Irmãos

82, RUA DO OUVIDOR, 82



N. 2.027 — 5\$000

EDITORES PROPRIETARIOS DA

RAINHA DA MODA

Figurinos sem rival!!!

PREÇO 1\$000 — PELO CORREIO 1\$300



Fabrica Vieira

DE LUVAS, LEQUES e PERFUMARIAS

Este estabelecimento está vendendo todos os  
 artigos a preços baratissimos

Luvassob encomenda em 2 horas

RUA GONÇALVES DIAS N. 48  
 (PORTA LARGA)

A dor no peito desaparece com o PULMONAL